

CONFIRMADA A PRESENÇA DE PIETRO NENNI NO CONGRESSO CONTINENTAL PELA PAZ



Maestro Francisco Mignone.

TODO MOVIMENTO PELA PAZ É JUSTO E MERECE APOIO

Declarações do Maestro Mignone sobre a campanha de assinaturas —

Falando à reportagem da agência Inter Press sobre a grande campanha mundial de assinaturas ao pacto para que seja firmado um pacto de paz entre as cinco grandes potências, o maestro Francisco Mignone, diretor do Serviço Nacional de Teatro e compositor de renome internacional, fez as seguintes declarações:

«A arte é sempre a primeira a ser atingida pelas consequências desastrosas das guerras. Os conflitos armados entre os povos constituíram sempre um impedimento para o desenvolvimento artístico, prejudicando mesmo a determinação e escala dos valores. Atualmente, educa-se à base do ódio de um povo contra outro. Isto, é claro, gera guerras. Mas para a arte, a Paz é um grande bem. Quanto à campanha em prol de um pacto de paz entre as grandes potências, considero um movimento justo. Toda a manifestação que vise a paz, merece apoio. É verdade, porém, que até hoje um

pacto de paz entre países nunca foi mantido perene- mente.

A seguir o maestro Mignone analisou a situação mundial, constatando o perigo de

Informações ontem colhidas na secretaria da Conferência Continental Americana pela Paz revelam que está assegurada a vinda de Pietro Nenni ao Brasil para participar do Congresso Continental Pela Paz. Pietro Nenni é presidente do Partido Socialista Italiano, deputado, e uma das mais expressivas figuras do movimento mundial dos partidários da Paz. Sua vinda está marcada para princípios de janeiro.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 939

ATENTADO POLICIAL CONTRA O JORNALISTA

S. PAULO, 10 (Pelo telefone) — Bárbaro e covarde atentado policial foi cometido aqui contra o jornalista Raul Azevedo Neto, do matutino «Hoje», quando sexta-feira última fazia uma reportagem entre os trabalhadores grevis-

tas da «Brasit», no bairro de S. Roque.

O jornalista foi cercado por um numeroso grupo de policiais e agredido a sabre, em plena rua. Depois de cair desacordado, continuou a ser golpeado no chão. Em seguida foi conduzido para a delegacia de polícia onde prosseguiram os espancamentos, durante toda a noite. Mais tarde foi conduzido para o DOPS, onde se encontra processado.

O atentado causou profunda indignação. Sabe-se que Raul Azevedo Neto está bastante ferido. Os jornalistas de S. Paulo formularam energéticos protestos e comunicaram o fato à Associação Brasileira de Imprensa, reclamando a solidariedade dos profissionais de imprensa de todo o país no colega tão covardemente agredido quando no exercício de sua profissão.

JORNALISTAS AMERICANOS E EUROPEUS

Apurou ainda nossa reportagem que foram enviados convites, pela Secretaria da Comissão Central Patrocinadora do conclave, a todas as organizações jornalísticas da América e da Europa, sendo já garantido o comparecimento de numerosos representantes da imprensa continental e europeia. Estes deverão chegar ao Rio de Janeiro ainda em dezembro, a fim de instalarem um Bureau de Imprensa para funcionar em ligação com a secretaria do conclave.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA — Os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul foram os



PIETRO NENNI

primeiros a organizar suas Comissões Patrocinadoras Estaduais da Conferência Continental Americana Pela Paz. Esses Estados já estão preparando suas delegações ao conclave, que contará com cerca de cem delegados brasileiros.



Nossa reportagem em palestra com dirigentes do movimento

LEI AMERICANA CONTRA OS AEROVIÁRIOS

Vargas aplica no Brasil o código Taft-Hartley — Quer forçar os aeronautas e aeronautas e aeroaviários ao trabalho escravo

O MINISTRO DA AERONÁUTICA REVOGA A CONSTITUIÇÃO E INTIMA OS GREVISTAS A VOLTAREM AO TRABALHO SOB AMEAÇA DE SEREM INCORPORADOS ÀS FORÇAS ARMADAS — CRIMINOSA ATITUDE DO GOVERNO A SERVIÇO DAS EMPRESAS — OS PATRÕES RECLAMAM, EM DOCUMENTO PÚBLICO, CADEIA E VIOLÊNCIAS CONTRA SEUS EMPREGADOS —



DESAPARECEM O FEIJÃO E A FARINHA

A carne não aparece nos açougues. Nos raros dias em que aparece não tem preço: custa 25, 28, 30 cru-

ESPIONAGEM AMERICANA NA TCHE-COSLOVAQUIA

PARIS, 10 (I. P.). — Notícia-se que o governo Tchecoslovaco acusou oficialmente os Estados Unidos de estarem financiando e dirigindo atos de sabotagem e espionagem militar em território tchecoslovaco, com o objetivo de tentar restaurar o regime capitalista.

Diz o protesto que Truman promulgou uma lei que destina 100 milhões de dólares para aquelas atividades norte-americanas contra a Tchecoslováquia.

eiros, a critério dos donos do açougue. O leite anda também escasso. Ultimamente o corte no fornecimento diário tem sido de cem mil litros. Falta tudo na cidade: banha, feijão, arroz. Até farinha de mesa está faltando. A sonegação sistemática é parte da manobra dos tubarões, com a conivência do governo, no sentido de obterem a alta. Getúlio, que prometeu carne a quatro cruzeiros, tem aprovado todas as pretensões dos agambarcadores no sentido de elevarem os preços dos produtos. Agora, os tubarões querem a extinção completa das tabelas, o que será — segundo reportagem que publicamos na terceira página — um golpe tremendo na economia popular.



Reverterá Á Ativa Mascarenhas de Moraes

Em virtude de ter sido nomeado o decreto do Congresso Nacional que investiu no posto de Marechal do Exército Brasileiro o marechal Mascarenhas de Moraes, o ilustre militar deverá reverter ao serviço ativo, não permanecendo enquanto viver. O comandante da gloriosa Força Expedicionária Brasileira ocupará o posto imediatamente inferior ao de Ministro da Guerra.

MARINETE HÁ DOIS DIAS EM GREVE DE FOME

Em sinal de protesto contra o péssimo tratamento que lhe tem sido dispensado na Penitenciária de Bangú para onde foi transferida, Maria Afonso

Lins encontra-se em greve de fome há dois dias.

A partidária da paz acha-se encerrada num cubículo infecto, anti-higiénico, cheio de mosquitos, incomunicável, por ordens do nazista Canepa, tutorador de presos políticos no Estado Novo. Diferentes não são as condições em que se encontra Jean Sarkis, com a agravante de se encontrar gravemente enferma, afetada por icterícia.

Com esses fatos, fica clara a intenção do governo, que é a de levar ao aniquilamento físico as duas corajosas partidárias da paz.

SUSPENSOS OS VÓOS DA PANAGRA

BUENOS AIRES, 10 (INS) — A Panagra suspendeu os vãos para os Estados Unidos e para a Europa por via Brasil, devido à greve que paralisou todos os aeroportos brasileiros. Sua companhia, filiada à Panamerican Grace Airways, transportará os passageiros com destino aos Estados Unidos por via Santiago do Chile, enquanto continuá a greve no Brasil.

Na tarde de ontem, chegaram à nossa redação informações de que o Min. da Aeronáutica brigadeiro Nero Moura, apresentará a uma brutal intimidação às diretorias dos Sindicatos dos

Guerra os que se recusassem. No intervalo, haveria tempo para manobrar na Justiça do Trabalho, em favor dos donos das empresas aéreas.

O governo poria assim em



Aeroaviários e aeronautas na sede do Sindicato falam à nossa reportagem sobre o desenvolvimento da greve.

Aeronautas e dos Aeroaviários, marcando o prazo de 48 horas para que cesse o movimento grevista, sob pena de serem os trabalhadores convocados para o serviço militar, como reservistas da Aeronáutica.

Caso sejam viridicas tais informações, isto significa que os grevistas, sob a «proteção» do governo, seriam submetidos a um regime de trabalho forçado, devendo enfrentar o Cons. de

aplicação, no Brasil, a lei fascista norte-americana Taft-Hartley, conhecida como lei do trabalho escravo. Não admiraria que isso fosse feito extamente por intermédio do Min. Nero Moura.

O governo Vargas, que procurava fazer demagogia com aeronautas e aeroaviários, desmascara-se intencionalmente com a decretação dessa medida fascista, que anula na prática o

direito de greve reconhecido pela Constituição. Vargas atende desse modo às solicitações raras do nosso expediente, em seu cínico manifesto a dissolução dos sindicatos, o espartilhamento dos grevistas e a

(Continua na 4.ª pag.)

CHEGOU O «Barroso»

Pouco depois das dez horas do ante-onze deu entrada na Guanabara o cruzador «Almirante Barroso», que estava sendo há dias aguardado. O «Barroso» foi recebido nas proximidades das ilhas Tijucas por uma escolta de contra-torpedeiros. A bordo do cruzador regressou parte dos marinheiros brasileiros que se encontravam em Filadélfia, nos Estados Unidos, como tripulantes da belonave.

A chegada dessa belonave, que os imperialistas pretendiam remeter para a Coréia tripulada por brasileiros e sob a bandeira do Brasil, representa uma vitória dos partidários da paz. Faz-se necessário, entretanto, continuar reclamando a volta do «Almirante Tamandaré», que ainda se encontra nos Estados Unidos.



Aspecto da grande massa de grevistas que permanece reunida no Sindicato.

O «NACIONALISMO» DE VARGAS É O MESMO DA STANDARD OIL

O PROJETO DO GOVERNO VEM ATENDER EXATAMENTE AOS INTERESSES DOS GRANDES TRUSTES ESTRANGEIROS DO PETRÓLEO — CALOU-SE O D. I. P. A FALTA DE ARGUMENTOS — AMEAÇADO PELO MOSTRENGO VARGAS-ROCKEFELLER O FUTURO DO BRASIL —

Texto na 4a. página

MANIFESTO DOS AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS ÀS DEMAIS CLASSES TRABALHADORAS DO BRASIL

O Sindicato Nacional dos Aeroaviários e o Sindicato Nacional dos Aeronautas lançaram o seguinte manifesto:

«Os aeroaviários e Aeronautas comunicam às demais Classes Trabalhadoras de todo o Brasil que estão, desde às 23 horas e 15 minutos do dia 7 de Dezembro, em greve, na defesa das suas reivindicações salariais.

Trilhando o caminho já desbravado pelos Bancários, pretendem firmar definitivamente a legitimidade da greve, quando esgotados todos os demais recursos.

O Direito de greve foi reconhecido pelo Brasil na Conferência de Chapultepec e é expressamente reconhecido pela nossa Constituição de 1946. A lei, que negava aos trabalhadores de vários setores da vida econômica direito de greve, estava baseada na Carta de 1937 e não na Constituição de 1946, que expressamente reconhece tal direito, em sua plenitude.

Sem dúvida, não existe uma lei especial regulamentando o direito de greve. Mas, não existe, tão pouco, uma lei especial regulamentando o direito de associação e a maior parte dos direitos constitucionais. A regula-

mentação se processa através do conjunto de leis existentes na base da Constituição. Assim, o direito de greve não deve ferir outros direitos igualmente garantidos, como o de propriedade.

Além disso — o que é essencial — regular o exercício de um direito não é, não pode ser, «SUPRIMI-LO», para nenhuma classe, para nenhum homem.

O direito de greve, aliás, embora expressamente estabelecido pela Constituição, é a expressão do direito que têm os homens de fazer livremente os seus contratos.

Os trabalhadores só querem estabelecer o contrato de trabalho — e ir ao trabalho — sob determinadas condições.

A greve — para quem não tem poder econômico — é o grande e supremo recurso de defesa das condições humanas, quando falam todas as demais medidas, inclusive constitucionais.

E, portanto, os Aeroaviários e Aeronautas pedem para o seu Movimento Grevista a solidariedade de todas as Trabalhadoras do Brasil.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1951.

Quem Aplauda o Projeto "argas-Rockefeller?"

RUI FACÓ

O projeto do governo do sr. Getúlio Vargas sobre o petróleo decorre de uma exigência da política mundial dos trustes petrolíferos americanos. É o reflexo direto e imediato da vasta ofensiva empreendida particularmente pela Standard Oil Company of New Jersey, do grupo Rockefeller, para monopolizar as jazidas petrolíferas de todo o campo imperialista, nas metrópoles como nas colônias e países dependentes.

Neste momento, o Oriente Médio está sendo teatro de um terrível drama em que as tentativas expansionistas da Standard Oil se chocam, em uma vez mais violentamente, com os anseios de libertação dos povos daquela área. Daí a série interminável de crimes hediondos, como o assassinio do primeiro Ministro do Irã Ali Razmari, do rei Abdullah da Transjordânia, os choques sangrentos no Egito, o golpe de Estado na Síria, fatos estes que se sucedem com uma rapidez vertiginosa e deixam entrever claramente a intervenção imperialista visando assegurar-se o completo domínio sobre os países e os povos do Oriente Médio, o que significaria o acambramento de algumas das mais ricas e disputadas regiões petrolíferas do mundo.

Mas como os povos do Oriente Médio despertam e lutam, inclusive de armas na mão, o imperialismo volta-se para sua "retaguarda" imediata, os países da América Latina.

Em junho deste ano o senador lanque Wayne Morse exortava ao Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson a "estudar" a possibilidade de recorrer a exploração de recursos petrolíferos no México, Brasil e Venezuela, assim como em outros países da América Latina e no Canadá. Acheson concordou com a idéia genial do senador republicano. E a 5 deste mês, quando se anunciava o envio do projeto do sr. Getúlio ao Congresso, a agência americana United Press (ligada ao truste petrolífero Standard Oil de Rockefeller) informava um despacho de Washington:

« Os Estados Unidos anunciarão que exortaram a Venezuela e outros países produtores de petróleo do mundo livre (!) para que aumentem a sua produção de petróleo em 1952 a mais de 5 milhões de barris diários, isto é, cerca de 9% mais do que a produção atual. « No Brasil, não se trata de aumento: o governo planejou simplesmente, através de um projeto que é a porta aberta à Standard Oil, alienar as nossas jazidas de petróleo a um truste americano, enquanto se mantém esta barreira inerte de solução nacionalista.

Nenhuma idéia melhor do "nacionalismo" dessa "solução" do que a origem do coro que acompanha o projeto getulista. O agente imperialista Assis Chateaubriand, que tem vivido incessantemente pela entrega do nosso petróleo à Standard Oil, proclama hoje «o alto grau de patriotismo em que se inspirou o presidente e sua sinceridade em encontrar para o problema do petróleo brasileiro uma solução nacionalista». Por sua vez, o Correio da Manhã, órgão da Standard Oil, que advoga calorosamente a "solução Dutras" que entregava ainda mais abertamente as jazidas de petróleo à Standard, escreve agora que o projeto Vargas "parece combinar o realismo econômico com a de-

A Era Atômica Na União Soviética

PARIS, novembro (especial) — Em correspondência especial, publicada na França, o jornalista Pierre Durand, refere-se a um artigo de A. Topokerev, publicado na revista "Bolcheviques", de Moscou, sobre os grandes trabalhos do comunismo e da ciência soviética. O artigo foi transcrito na revista "Etudes Soviétiques", editada em língua francesa.

Este estudo — diz Pierre Durand, confirma tudo o que se tem dito na URSS sobre a aplicação da energia atômica em obras de paz. Através dele compreende-se toda a importância desse fato, em um período em que o homem soviético forjado por Stalin realiza trabalhos de uma amplitude que jamais o espírito humano teria podido conceber, e que marcam uma etapa decisiva na marcha para a era radiosa do comunismo.

Eis um trecho do artigo, consagrado ao aproveitamento da energia atômica:

NOVAS FONTES DE ENERGIA

«O emprego de novas fontes de energia, a energia atômica em primeiro lugar, desempenhará um papel importante na criação e no reforço da base técnica material do comunismo. O camarada Stalin indicou que a utilização da energia atômica para fins pacíficos provocará uma grande reviravolta nos processos da produção. A descoberta pelos sábios soviéticos dos meios de utilização da energia atômica é um feito de uma grande significação. Enquanto os imperialistas se preparam para empregar esta invenção tendo em vista o extermínio em massa, resolvemos em nosso país a utilização prática da energia atômica para as construções de paz. Esta nova fonte de energia permitirá atingir um nível nunca visto de desenvolvimento da técnica. Contribuirá para um progresso cultural e técnico geral de

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS FONTES DE ENERGIA PARA FINS PACÍFICOS PROVOCA GRANDES MODIFICAÇÕES NOS MÉTODOS DE PRODUÇÃO

nossa pátria em tal escala como jamais conheceu o mundo e que não pode conhecer nas condições do capitalismo.

GIGANTESCOS EMPREENDIMENTOS

O aparecimento deste artigo coincidiu com o aniversário da decisão do Conselho dos Ministros da URSS, de 2 de setembro de 1950, de empregar no Dnieper os trabalhos gigantescos destinados a transformar a natureza em uma enorme superfície de pais e de criar centrais hidroelétricas de uma potência extraordinária.

A 21 e 31 de agosto de 1950 tinham aparecido decretos decidindo a construção em Koubychev e em Stalingrado de duas centrais que produzirão 20 bilhões de kilowatts hora e permitirão a irrigação

de cerca de 14 milhões de hectares.

A 12 de setembro do mesmo ano foi decidida a construção do canal da Turkmênia, que fertilizará uma região imensa até aqui desértica.

Algum tempo após, o governo soviético comunicava o aceleramento dos trabalhos do canal Don-Volga, permitindo reunir os cinco mares que banham a União, por em marcha centrais elétricas formidáveis e irrigar cerca de três milhões de hectares.

GRANDEZA DA POLÍTICA STALINIANA

Esses planos audaciosos em plena via de realização graças à energia do poder soviético e ao trabalho entusiasta de todo um povo testemunham com uma força considerável a grandeza da política staliniana, de seu senso realista.

Por si mesmos, constituem uma demonstração irrefutável da superioridade do regime socialista, de sua evolução rápida para o comunismo, da vontade de paz que anima a URSS inteira. Se este país quer a guerra, por que consagra todas as suas forças a essas obras eminentemente pacíficas?

GRANDE ÊXITO NA FESTA DE SÃO BENTO

DIVERSOS ARTISTAS DE RADIO COMPARECERAM AO CHURRASCO DE DOMINGO — NO FUTEBOL, O PESSOAL DA IMPRENSA DEU O "PREGO", PERDENDO DE DOIS A ZERO PARA O "CORACÃO DA LIBERDADE"

Apesar da chuva que desabou no sábado e da ameaça de chuva sobre o domingo, grande massa popular compareceu à festa realizada na Fazenda São Bento, em homenagem a Atilio Alves e Linda Rodrigues. A festa foi, realmente, um grande sucesso, com um delicioso churrasco, danças, banhos de piscina, "show" e jogos de futebol.

Do "show", participaram: Dolores Duran, cantando dobras que marcarão sucesso no carnaval de 1952; Ayce Chaves, Paulo Marques e Dile Belmont, compositores que brindaram os presentes cantando suas próprias produções: a «Ala do Ritmo do Morro da Liberdade»; a «Ala do Peso Pesado» do Cabuço, etc.

Dois jogos, o mais importante foi o realizado entre a equipe de jornalistas da IMPRENSA POPULAR e o conjunto «Coração da Liberdade». O «Coração da Liberdade» venceu o jogo por 2 x 0 no primeiro tempo, abandonando o campo antes de começar o segundo tempo. Por falta de preparo físico, os nossos rapazes deram o prego...

UMA IDÉIA-MÃE!

Talvez você esteja procurando um bom presente para um amigo. Por que não lhe oferecer como presente uma assinatura da

IMPRENSA POPULAR

durante o ano inteiro? Ele receberá o jornal em sua própria residência, informando-se, esclarecendo-se, participando da vida e da luta de nosso povo!

TRIMESTRAL 70,00
SEMESTRAL 120,00
ANUAL 200,00

Pedidos para a rua Gustavo de Lacerda, 19 — Sobrado — Rio.

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS

POEMA DO LEITOR

Y. MAIA

Recebemos um poema, sobre Carilhos, acompanhado da pergunta: «Cabe este poema na seção de CINEMA? Sem dúvida.

Eis o poema, onde o leitor, sob o pseudônimo de «Ingratante», nos oferece a ressonância que lhe causou o filme

«LUZES DA CIDADE»

Amigo Carilhos
Ensina-me a primeira lição
Da Cartilha de teu coração
E essa capacidade de te dar inteiro
Sem esperança de retribuição.

A fútil casaca surrada
O bigode ornamental de teu rosto
A bengalinha condão
Na oficina peralta da mão
Eis toda a indumentária Quixote
Vencendo os meinhos nas ruas de um mundo
Onde és Nigoteio do Capital embriagado.

E's amor no destino da florista cega
F'precisas tentar qualquer profissão... — És guri
Ou tenhas que lutar com o gigante
No box, — és quase um David.
Por fim a polícia te prende
E com uma rosa tudo enfrente confiante.
Igual a ti
Também só tenho a ofertar
O sorriso sem jeito
E alguma ternura envergonhada
Na lapela de meu casaco.

* O pânico da ocidental esta semana: «FIM DO MUNDO», no Plaza. E não temos «LUZES DA CIDADE»...

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Só resta a lembrança».
ART-PALACIO — «Mulheres e violões», com Francisco Arnan.
ASTORIA — «O fim do mundo», com Richard Derr e Bárbara Rush.
AVENIDA — «Anjo de vingança», com Joel Mc Crea.
AZTECA — «Fúria maldita», com Dolores Del Rio.
BANDEIRA — «O roubo das diligências».
BOTAFOGO — «Resgate de honra», com Gordon Mac Rae e Julie London.
CARIUÇA — «Os homens-rãs», com Richard Widmark e Dana Andrews.
CENTENARIO — «Cassal sinistros e Cavaleiros do ouro».

NOTA INTERNACIONAL

A CAIXINHA DA QUINTA COLUNA

Os imperialistas manejam o anti-sovietismo como sua arma predileta de provocações internacionais. Assim fez Hitler. Assim está fazendo, ainda mais às escuras, o sr. Truman, sucessor de Hitler. Como disse o generalíssimo Stalin referindo-se ao então primeiro ministro Atlee, os imperialistas têm necessidade de mentir a respeito da URSS, têm necessidade de apresentar a política da URSS como uma política agressiva e a sua política agressiva como uma política de paz. Visam, deste modo ludar as massas e enleia-las nas rédeas de uma nova guerra mundial.

No mesmo dia em que o telegrama anuncia o fracasso do Plano Schuman na Assembleia Nacional Francesa, o que revela as dificuldades encontradas pelos imperialistas para a realização de seus planos de guerra, surge nova versão em torno de tais planos, revelada em Paris, por um dos principais traçadores dos planos aliados a um correspondente da agência telegráfica INS. Trata-se da «estratégia das ilhas». Segundo essa estratégia os americanos consideram como indefensável o continente europeu, contra o qual que russos e então adotam a resolução de se intrinsecarem na Inglaterra, nas ilhas espanholas e no Norte da África, de onde, através de bases de bombardeio atômico, lançariam seus engenhos mortíferos sobre o território soviético.

Eis aí uma idéia que francamente atinge os limites da alucinação! Entretanto a «estratégia das ilhas» não é ainda coisa oficial. Não passa de boato colhido em fontes geralmente bem informadas.

Mas, que diferença existe entre essa demonstração de demência dos políticos e estrategistas do imperialismo e a resolução do governo americano de destinar abertamente uma verba de 100 milhões de dólares para a caixinha do financiamento de grupos armados de sabotadores na União Soviética e nas democracias populares?

A votação desse crédito, denunciada por Gromiko na ONU, coloca os imperialistas na posição mais avançada que seus antecessores nazistas. De fato, entre todas as infâmias que orientavam a política externa de Hitler, jamais surgiu algo de parecido. Deve-se, sem dúvida, aos fascistas, a criação da «quinta coluna». Mas essa arma era manejada por Hitler e seus satélites secretamente. O financiamento das «quintas colunas» era feito subrepticamente pelas embaixadas alemãs, italianas e japonesas, ou pelos bancos e grandes companhias dos países do Eixo. Hitler nunca teve o tope de destinar abertamente verbas do orçamento alemão para custear grupos de sabotadores nos países contra os quais preparava a guerra. Para que nos arautos do imperialismo e da guerra a história belicista e o cinismo político chegassem a tal perfeição foi preciso que Hitler morresse e seu lugar passasse a ser ocupado por seu cerra-filho Harry Truman.

Fazendo-se curador do acervo do nazismo, os imperialismo americano depara com uma situação muito mais precária do que a de Hitler. Encontra o regime capitalista em fase mais adiantada de decomposição. Embora usando falsos «slogans» de propaganda, embora falando em defesa da democracia, os dirigentes americanos e seus satélites, por isso, chafurdam mais avidamente que seus antecessores do Eixo na lama do fascismo, adotando em sua política de guerra os processos mais asquerosos, tal como esse do crédito oficial de 100 milhões para a quinta coluna anti-soviética.

através do BRASIL

VITÓRIA, 10 (I.P.). — Vitória está sofrendo como tantas outras cidades brasileiras os efeitos da sabotagem imposta pelo truste americano de energia elétrica que mantém seus serviços de força, luz e bondes. Linhas «se se destinavam à Vila Velha, à Praia Comprida e a outros bairros já foram retirados, enquanto nas demais linhas é reduzido o número de carros. Apesar das reclamações populares nenhuma providência é tomada pelas autoridades municipais e estaduais.

IRREGULARIDADES
CAMPO GRANDE, 10 (I.P.). — Os ferroviários de Audubana continuam denunciando, de público, irregularidades verificadas na cooperativa do consumo, que tem sede geral em Bauri. Os inqueritos pedidos pelos interessados não são levados a efeito pelos elementos ligados à direção da Estrada. Uma dessas irregularidades consiste na falsa alegação de que determinados gêneros se deterioram. Sabe-se que tais gêneros são retirados criminosamente dos depósitos e vendidos por pessoas implicadas nos fatos reiteradamente apontados.

PESSIMAS CONDIÇÕES
S. PAULO, 10 (I.P.). — São insuportáveis as condições de trabalho dos operários da Telcelagem Habib Curry. Falta água para beber, os homens que trabalham dentro da água não recebem botas de borracha, os menores trabalham 9 horas por dia e os patrões ainda fazem escamoteações na hora do pagamento, arrancando por essa forma dinheiro dos operários.

NOVAS RESTRIÇÕES
SALVADOR, 10 (I.P.). — Novas restrições, a mando da Bond and Share, foram impostas ao povo desta capital pelos homens do governo. Passará a funcionar apenas um elevador nos edifícios que tiverem mais de um, os aparelhos exaustores não mais poderão funcionar, não mais haverá jogos esportivos noturnos, mais 30% dos bondes serão recolhidos, só

nos sábados e domingos haverá matins de cinema, a indústria passará a funcionar apenas das 10,30 às 17,30 e a iluminação das pastelarias e bares será reduzida em mais 50%.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje: Isaac Vasconcelos e Carmelina Cook, George Matos, Anibal Machado, Solange Mourão.

NASCIMENTOS
mo o garoto Luiz Carlos, filho de Rosa e Abraão.

Nasceu no sábado último Furtado, residentes em Sepetiba.

CURSO INFANTIL
Na Associação Brasileira de Imprensa, hoje às 16 horas, funcionará o curso infantil Madalena Tagliaferro.

RECITAL DE CANTO
As 20,30 horas, no Auditório da A. B. I., haverá um recital de canto, pela cantora Thais de Alko.

CANTO CORAL
Na sala da diretoria da A. B. I., às 18 horas de hoje, haverá uma aula de canto coral.

Joaalheria MATTOS

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de algebeira e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TEATRO

ALVARADA — «Batalha de filis» — Cin. de David Conde — às 20,30 e 22,45 horas.

COPACABANA — «Um cravo na lapela» — Cin. Os Artistas Unidos, com Henriette Morineau — às 21,30 horas.

FOLIES — «Epiporita» — Cin. de Bibi Ferreira — às 20,20 e 22,30 horas.

GLORIA — «Confissão no reboque» — Cin. de Barreto Pinto — às 20 e 22 horas.

JARDIM — «Revista no escuro» — Cód. e seu elenco — às 20 e 22 horas.

RECREIO — «Eu quero sussurros» — Cin. de Walter Pinto — às 20 e 22 horas.

REINA — «Estrela, por estes dias, de Amambá» — Cin. de Grace Melo.

RIVAL — «Anjo de vingança» — Cin. de Almeida — às 21 horas.

SERRADOR — «Morre um gato na China» — Cin. de Procopio Ferreira — às 21 horas.

JOAO CAETANO — «Boa... até a última gota» — Cin. de Mary Lincoln — às 20 e 22 horas.

IMPRENSA POPULAR

Diretor

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LACERDA,
N.º 19 (Sobrado)

Número avulso Cr\$ 1,00
Ano atrasado Cr\$ 2,00
Ano atrasado no interior:

Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 70,00

COLUNA DO M.A.I.P.

EMULAÇÃO
Será feita oportunamente, em sessão especial, a entrega dos prêmios aos vencedores da emulação do mês findo.

PREMIO SEMANAL — Convidamos a todos os representantes de clubes e a nossos amigos em geral a assistirem a entrega dos prêmios aos vencedores da emulação semanal: Frente Juvenil, Light e Centro Terra. O ato terá lugar na sede do MAIP, Rua Gustavo de Lacerda, 19, e contará com a presença de diversos jornalistas.

AO TRABALHADORES E AO POVO DOS SUBURBOS DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR

Acha-se instalado provisoriamente na rua Piauí, 230 — Eng. Dentro — escritório eleitoral do vereador Magalhães.

FINANÇAS
Rocha Meier 100,00
Mateus Vidal 50,00
Grajau 150,00
Individual 60,00
Saúde 94,00

TOTAL: 1.354,90

EMULAÇÃO
Frente Juvenil — 70%
Saúde — 49,7%
Centro Terra — 28,4%
Dep. Feminino — 27,7%

Comício da Paz na Bahia

SALVADOR, 10 (I.P.). — Com a presença de mais de 3.000 pessoas, realizou-se no bairro do Corta Braço, nesta capital, um comício de defesa da Paz. O palanque da sociedade «21 de Abril» falou a massa popular os universitários Aquilino Gadelha e Marcos Goren-

der, Discursou, também, o operário Edvaldo Moraes, delegado do bairiano ao III Festival Mundial da Juventude. Os oradores falaram sobre o Festival de Berlim, conclamando a massa popular presente a certas fileiras em torno dos partidários da paz e a não permitir o embargo de brasileiros para a Coreia ou qualquer parte do mundo.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO,
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D. FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal, convida a todas as organizações filiadas, para a próxima reunião do Conselho de Representantes que será realizada quarta-feira, dia 12 às 17,30 horas, em sua sede à Av. Almirante Barroso, 97, s/608. Serão discutidos os seguintes pontos: PAZ e ELEIÇÕES. — Mary Emilie Tumimelli-presidente».

CONSELHO DE PAZ "FLORIANO PEIXOTO"

Instalou-se no dia 6 do corrente, em Coelho Neto, o Conselho de Paz «Floriano» Peixoto. A diretoria da entidade está assim constituída: presidente — Professor José Trindade; 1.º secretário — Leônidas Viana; 2.º dito — Renato Viegas de Carvalho; tesoureiro — Sebastião Gomes; e coordenador — Osvaldo Gadelha.

Coisas DA CIDADE

Houve, outra dia, um comício da polícia e por isso a cidade andou triste e mal humorada.

Vocês, catetantes, aeronautas, desagravaram a cidade. Greve geral! Nem um avião nos céus! Quando escrever, um dia claro e bonito brilha nas nossas janelas pelas últimas chuvas. Um homem do povo lá dizendo ao bonde que ainda nesta nossa pobre e triste cidade nem tudo está perdido. Ouvi que falava de vocês:

— Bonito, meus! Isto nos anima!

Se anima? O homem está falando ao motorista que leva um riso confiante nos lábios. Bonito seria se eles parasse também e os bondes imobilizados ficassem no início da rua. Então os jornais diriam que nos céus e na terra estava a greve. Nem avião nem bonde.

O motorista leva um riso nos lábios e de repente ficou sério e calado ouvindo o homem. Talvez pense que na mesma vem se batendo, pedindo, reclamando um aumento. Pensará na mulher, nos filhos que precisam de um pouco para uma vida menos amarga?

Volta-se para o homem, numa confidência a meia voz:

— Nosso dia chegou também...

—oOo—
A criança pobre do subúrbio mais distante, que se diverte acenando para o avião, quando ele passa à tardinha piscando as suas luzes, deve ter estranhado e dito ao pai:

— Já viu? Não vda mais avião...

— É a nossa força!

—oOo—
Aeronautas, firmes! Não descrem os braços senão para saudar a vitória! Que importa o ministro haver falado em fuzileiros? Esse ministro trêzgo nada poderá contra a força de milhares de braços cruzados. Até que ele dá mais glória à greve com as suas ameaças.

Firmes, aeronautas! O menino não ficará triste porque os aviões não estão no céu. Chovará, certamente, se vir o avião passar à tardinha, piscando as suas luzes, vindo e sem garbo.

HUMBERTO TELES

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO DO CARIOCA

DEPOIS DA CARNE E DA MANTEIGA DESAPARECEM O FEIJÃO E A FARINHA

Leite, banha e arroz também na lista dos sonegadores sob as vistas complacentes dos órgãos do governo

O povo já não tem mais o que comer; não tem o que cozinhar e nem com que fazer a comida. Falta energia, falta água e nem banha existe mais. Os principais produtos da alimentação sumiram. Até a farinha de mesa desapareceu. Completamente livres, quando não protegidos pelo governo, apertam os tubarões o cerco da fome. O carioca vive, hoje, numa cidade sitiada. Tão alarmante é a situação que provocou até a ressurção de uma associação de donas de casa endinheiradas, cujos membros, de mãos dadas com os tubarões, podem a liberação dos preços. «Temos dinheiro — é a sua argumentação — e queremos comprar os produtos alimentícios; não importa por que preço». Pleiteiam por isso, a extinção das tabelas.

A lista dos gêneros que fal-

tam é longa. Contudo, são produtos básicos, como o feijão, a banha, a carne, o açúcar e a farinha, indispensáveis à alimentação, os que desapareceram como por encanto. A escassez é quase absoluta e é como que um favor que o negociante presta ao freguês quando arranja um quilo de uma dessas mercadorias, no comércio negro.

A CARNE NAO APARECE

A carne, por exemplo, não aparece, por mais que o sr. Cabelo faça promessas e divulgue dados estatísticos. A manja está sendo feita dois ou três dias por semana e a distribuição aos açougues se reduziu a apenas 300 toneladas de cada vez para toda a cidade. O pouco que aparece não chega para as encomendas das churrascarias, hotéis, colônias, restaurantes e pensões. Até um osso para sopa não é coisa fácil de encontrar. A carne já nem tem mais preço: 20, 22, 24, 25, 30 cruzeiros por um quilo é a base, que varia de acordo com o bairro. Isto porque os hotéis e restaurantes não se enconformam de pagar até mais: um filé de 5 x 5 centímetros com meia dúzia de batatas fritas custa 35 cruzeiros.

LEITE

O leite anda também escasso. Cada vez mais a distribuição diminui. Ultimamente o corte no fornecimento diário tem sido de 100 mil litros. O carioca já diz que isto é porque há falta de água também. Com essa restrição obtiveram os tubarões um aumento de 1 cruzeiro em litro, na zona produtora. E, enquanto falta leite, queijos e requieijos de 40 e 50 cruzeiros o quilo encham as casas especializadas. Depois que o preço da manteiga se fixou em torno de

70 cruzeiros algumas partidas estão aparecendo.

BANHA

Falta tudo, inclusive a gordura, sem o que não se pode cozinhar. A consequência imediata dessa falta foi o aumento de 17, para 18 cruzeiros o quilo, concedido pela Comissão de Preços. Mas nem assim o produto apareceu. Grandes partidas continuam sendo contrabandeadas para o Estado do Rio enquanto os varejistas pagam «por fora» o que os atacadistas exigem, contando que consigam algumas caixas, que são estocadas para atender aos «fregueses que não podem ficar em falta». A gordura de côco também foi aumentada, passando de 28 para 35 a lata de dois quilos. Os negociantes explicam: não há côco.

FEIJÃO E ARROZ

São estes dois os alimentos básicos do povo brasileiro. Quando faltam à mesa é o mesmo que ficar sem almoço. O arroz ainda se encontra por 8 cruzeiros, mas o feijão preto desapareceu mesmo. Muitas gente vai buscar em Caxias ou em Niterói.

E o arroz, de cuja safra passada ainda existem mais de 5 milhões das sacas estocadas, dando ainda a estimativa para a produção deste ano um volume superior à do ano passado, não chega ao mercado. As exportações continuam e o governo vai mandar fazer farinha do resto, medida para deixar o povo sem arroz e elevar os preços.

ATE A FARINHA DE MESA

Por incrível que pareça até a farinha de mesa sumiu. Não há nem para remédio. Os que não podem passar sem um pouco de farinha estão comprando um quilo por 6 e até 7 cruzeiros! O mercado negro é absoluto. Cotado a 100 cruzeiros a saca de 60 quilos, os atacadistas compram em Santa Catarina ou no Rio Grande do Sul a 150 e 170 cruzeiros.

Sem dúvida alguma isso também é uma influência da obrigatoriedade da mistura para o fabrico de pão de guerra.

JONEGAÇÃO SISTEMÁTICA

Qualquer um desses exemplos revela uma coisa: não há falta propriamente de produtos. O que existe é especulação, é roubo. E tudo acobertado pelo governo. Arroz e feijão encham os armazéns do interior, banha há com fartura e assim por diante. No entanto, o que os tubarões fazem é a sonegação para forçar a alta. Desta vez quem conseguir, com isso, a extinção completa das tabelas.

Repulsa ao Processo Farsa

RECIFE, 10 (I. P.) — Centenas de homens e mulheres no município de Gamela subscreveram um protesto contra o processo-farsa de que está sendo vítima o grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes.

O documento foi enviado ao titular da 3.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, por onde corre o processo policial.

RAINHA DA PAZ Dos Trabalhadores da Light

Os trabalhadores da Light vêm de empreender uma bela iniciativa na campanha por um Pacto de Paz entre as grandes potências. Trata-se de um Concurso para a Rainha da Paz. O concurso tem como base a coleta de firmas por um Pacto de Paz, valendo cada voto de assinatura. Na gravura as três primeiras candidatas, Glaciandra Ricardo, Eliana Fonseca Dória e Berenice Ferreira da Silva, todas filhas de trabalhadores da Light.

MÁQUINAS de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura. Radios, Bicycletas, Fogão a óleo, Liquidificador.

BAZAR dos RADIOS

AV. MEM DE SA, 30 (Esq. Maranguape)

LAPA — Tel. 22-9757

Reatamento Imediato de Relações Com a URSS

A questão do restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética está na ordem do dia. E quem a colocou na ordem do dia não foram considerações de natureza política, foram os interesses de nosso país, foi a justa avaliação dos benefícios que essa medida pode nos trazer. Trata-se portanto de um movimento nacional de opinião, abrangendo os mais variados setores.

A pergunta que todos esses setores propõem inicialmente não é «por que restabelecer relações com a União Soviética?», e sim uma outra pergunta, mais simples: «Por que o Brasil rompeu relações com a URSS?». Esta deve ser respondida em primeiro lugar. E verifica-se então que nos próprios meios comerciais, industriais e financeiros se proclama que não houve nenhuma base justificável para o rompimento das relações brasileiro-soviéticas. Até o sr. João Neves foi obrigado a confessá-lo na sessão secreta do Senado em que se discutiu o problema das relações com a Tchecoslováquia e a Polónia. E cada vez mais evidente que a medida foi uma provocação ditada pelo Departamento de Estado. Não há nenhum motivo válido para se manter a situação absurda, e inclusive ridícula, desse rompimento imposto de fora, e executado com pretexto num dos mais vergonhosos escândalos de nossa diplomacia, que foi a arripada de um consuli bôdado, num hotel de Moscou.

E por que restabelecer relações com a URSS? Porque se trata, desde logo, de atender ao interesse nacional, não permitindo que intermediários estrangeiros se beneficiem com a exportação de mercadorias brasileiras para a URSS, como é o caso do café. E o que reconhece o Estado de S. Paulo, num de seus últimos suplementos comerciais e industriais, ao afirmar «serem os fatores econômicos geralmente mais fortes que os argumentos doutrinaários; necessidades de exportação e importação superam divergências ideológicas e políticas».

Estatísticas publicadas por aquele jornal mostram que nos últimos anos, apesar

da guerra fria desencadeada pelo governo de Washington, as exportações dos países ocidentais para os países orientais se mantiveram em nível relativamente alto. Do mesmo modo, foram vultuosas as trocas entre os países da Europa Ocidental e a URSS e de democracias populares. Isto revela uma tendência irreprimível do comércio internacional.

Por que o Brasil deveria ficar à margem desse intercâmbio mutuamente benéfico? Isto seria completamente inaceitável, tanto mais quanto sabemos que o fomento do intercâmbio internacional é um dos meios viáveis e necessários para afastar o perigo de guerra e desanuviar a atual tensão que as chancelarias de governos imperialistas procuram agravar.

Mas o aspecto do intercâmbio comercial, embora importante, está longe de ser o único. Outros argumentos devem ser levados em conta. Entre eles a necessidade de um vivo intercâmbio cultural e científico com a URSS, país onde se verifica um extraordinário surto de progresso, graças à política de paz de seu governo. A pátria do socialismo marcha hoje na vanguarda da humanidade, com sua imensa contribuição em todos os campos da ciência e da cultura. Privar-nos dessa contribuição significa aumentar ainda mais o atraso cultural em que se encontra o nosso país.

São, pois, todos os interesses, desde os comerciais até os mais elevados interesses da cultura e da defesa da paz mundial — de que a União Soviética é o baluarte máximo — que nos impõem a reaproximação com esse grande país onde se abolia a exploração do homem pelo homem e onde se forja uma nova humanidade. Com o objetivo do restabelecimento imediato de nossas relações com a URSS, sempre que as organizações populares e democráticas, bem como todos os cidadãos que desejam a paz e o progresso de sua pátria, se mobilizem para exigir, através de abaixo-assinados, memorias, cartas e telegramas ao governo.

TÓPICOS

★ A LIGHT E A BOND AND SHARE

Dois trustes americanos monopolizam os serviços de eletricidade no Brasil: a Light e a Bond and Share. Os dois estão realizando a mesma política de sabotagem das indústrias nacionais. Visam, assim, facilitar a penetração, cada vez maior, de produtos americanos. Querem, assim, reduzir a falta de mercados, que aflige as indústrias iníquas.

Enquanto no Rio e em São Paulo, através de seus agentes do governo, realizam a política de racionalização, sob pretextos os mais grosseiros, na «zona de influência» da Bond and Share a coisa é mais ou menos a mesma.

Vejam estas notícias que

nos chegam de Vitória e da Bahia, onde impera a Bond and Share: em Vitória a empresa imperialista impôs ao governo a supressão de novas linhas de bondes em bairros populares. Na Bahia, semana após semana o governo do sr. Regis Pacheco serve de intermediário a novos «cukases» da empresa imperialista. Agora estão reduzidos os bondes em mais de 30%, nos edifícios onde haja mas de um elevador passar a funcionar apenas um, só aos sábados e domingos haverá matinees de cinema e o que é pior, a indústria passa a funcionar apenas das 10,30 às 17,30. Será nova agravação da miséria dos trabalhadores de Salvador, que em cerca de seis meses viram a farinha de mandioca, seu mais barato alimento básico, passar de dois para seis cruzeiros o quilo. Será também a ruína

para muitas indústrias da velha capital, berço de nossa nacionalidade, em holocausto aos trustes e monopólios americanos, que pretendem resolver suas crises à custa de países semi-colônias e governados por tiradores da pátria como é o caso do Brasil atual.

★ SOLIDARIEDADE A PRESTES

A monstruosa provocação do processo contra Luiz Carlos Prestes tem sido repulsa pelas amplas camadas do povo brasileiro, que nessa oportunidade testemunham ao seu grande líder uma estima e uma solidariedade ainda maiores. E em tais circunstâncias que se aproxima agora o aniversário de Prestes.

O dia 3 de janeiro reveste-se por isso mesmo de uma significação mais profunda. No momento em que se intensifica a caçada da reação e do imperialismo ao Cavaleiro da Esperança, os trabalhadores e o povo sentem mais vivamente a necessidade de protegê-lo, para que ele possa prosseguir em sua luta histórica pela libertação nacional, pela democracia e pela paz.

O nome de Prestes é cada vez mais a expressão dos anseios de milhões e milhões de brasileiros. Assim, a vida e a liberdade do grande líder representa um dever de cada patriota. O aniversário de Luiz Carlos Prestes será comemorado com esse sentido, pois, à medida que se agrava a situação do país e cresce o perigo de guerra, as esperanças das grandes massas voltam-se para aquele que tão firmemente tem sabido conduzi-las no caminho da libertação.

Partidários da PAZ

É tarefa de honra dos partidários da Paz, no Brasil, a coleta de quatro milhões de firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências até o dia da realização do Congresso Continental Americano Pela Paz. Sabe-se que a Argentina, até o momento, já está com mais de três milhões de firmas. Ali, a coleta vem se realizando em situações ainda mais difíceis do que no Brasil, o que demonstra que os partidários da Paz argentinos vêm compreendendo melhor a importância da coleta de firmas e se pondo em campo para realizar esse extraordinário trabalho em defesa da vida dos povos. É necessário, então, que em nosso país se dê uma grande virada no sentido da coleta de firmas, a fim de que possamos comparecer ao conclave como o líder da campanha no Continente. Essa emulação fraternal em que nos encontramos empenhados com os nossos

amigos da Argentina, deve servir de motivo para grandes iniciativas em todos os setores. Notadamente entre a classe operária, os jovens e as mulheres, esteios de toda a campanha da paz.

APOIA DA FEDERAÇÃO DE MULHERES

A Federação de Mulheres do Brasil acaba de enviar uma nota à secretaria da Comissão Central Patriótica do Congresso Continental Americano Pela Paz, dando sua inteira adesão ao grande conclave, ao qual comparecerá com uma numerosa delegação.

MOVIMENTO JUVENIL

O Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz promoverá, no próximo dia 15, uma palestra com os delegados do III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz. A palestra será na Avenida Rio Branco, 14, 5.º andar, às 15 horas. Entrada franca.

É GRAVE o Estado de Saúde de ODDULIO BARTHE

QUEM O AFIRMA É UM MÉDICO DA POLÍCIA PARAGUAIA — URGENTE A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL PARA LIBERTAR O GRANDE LÍDER ANTI-FASCISTA

BUENOS AIRES, 10 — (IP)

— Informações procedentes de Assunção revelam que inspira cuidados o estado do líder anti-fascista paraguaio, encarcerado naquela capital há um ano e quatro meses, depois de ter sido preso e tor-

turado pela polícia de Peron, que o entregou à ditadura de Chaves-Caballero na mais flagrante violação do direito de asilo.

Soubese que Barthe tem tido acessos de febre alta, acompanhados do apareci-

mento de dezenas em todo o corpo. Isto se deve ao seu encarceramento permanente num calabouço úmido e sem sol. Sob a pressão popular, um médico da polícia, dr. Heriberto Pérez Garay, foi examiná-lo, e quando estava procedendo ao exame foi interrompido pelo sub-diretor do presidio, que mandou novamente recolher o preso ao cubículo. O médico, entretanto, deu um certificado no qual declara que é grave o estado de saúde de Oddulio Barthe.

Os círculos paraguaios do exílio apelam para a solidariedade de todos os povos americanos no sentido de exigirem a libertação de Barthe, preso ilegalmente e em condições monstruosas. Acentuam esses círculos que uma pressão organizada das democratas de todo o continente pode apressar a libertação do líder paraguaio, sendo-lhe dada a permissão para refugiar-se na Guatemala, conforme o oferecimento do primeiro magistrado daquele país, sr. Jacobo Arbenz. Neste sentido encarece-se o envio de cartas e telegramas às autoridades do governo paraguaio e representações diplomáticas no exterior, reclamando a liberdade de Oddulio Barthe.

ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

Hoje, às 9 horas da manhã, no Hotel Miramar, localizado no Posto Seis, em Copacabana, a sra. Maria Rosa Oliver, secretária da Comissão Patriótica da Conferência Continental Americana Pela Paz, concederá uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

A ilustre senhora chegou recentemente de Montevideo a fim de instalar nesta capital a secretaria do conclave, cuja inauguração se dará no dia 15 de janeiro próximo e que contará com personalidades de vulto da política, das letras e das artes em todo o mundo.

ALFAIATE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credíário: — Tel: 37-0114

Aumento de 17.1/ nos Preços Da Borracha e Artefatos

Getúlio força a elevação do custo da vida — Traduz-se a medida por transportes majorados e mercadorias transportadas mais caras — Submissão aos interesses das firmas a mercenárias

O aumento do preço da borracha, pleiteado pelos seringalistas depois que o governo autorizou a importação da goma estrangeira a preços mais elevados que o produto nacional, foi finalmente concedido na base de 17 %. A decisão foi tomada na última reunião da Comissão Executiva da Borracha, presidida pelo sr. Horacio Lafer.

Esse aumento já estava resolvendo há algum tempo, estando a sua aprovação final na dependência dos industriais que concordaram agora, com a elevação dos preços, desde que sejam também majorados os produtos manufaturados.

DE EXPORTADOR A IMPORTADOR

Num processo que teve o seu início no princípio deste ano, quando as empresas americanas — Goodyear, Pirelli e Firestone — lançaram custosa propaganda destinada a provar que a produção nacional de borracha é insuficiente para o consumo interno, passou o Brasil de exportador a importador de látex. A manobra, além de outros aspectos altamente lesivos à economia nacional, serviu aos americanos para conseguir mais alguns favores do sr. Getúlio Vargas, como

os planos de Valorização da Amazônia, cujas bases são a entrega total da região aos ianques, os quais passariam não somente a explorar os seringais existentes, como também ficariam incumbidos da plantação de novos seringais, inclusive na Bahia.

Aproveitando-se dessas circunstâncias, os seringalistas apresentaram as suas pretensões. Se o governo estava comprando borracha a preços quase duas vezes superiores à cotação no mercado interno, porque não poderiam ser elevados os preços da borracha nacional? Com esse argumento forçaram a majoração, que acaba de ser concedida, faltando somente a autorização do sr. Getúlio Vargas, que determinará o dia em que deverão entrar em vigor as novas cotações da borracha e dos artefatos.

EMPURRO NO CUSTO DA VIDA

Aumento concedido aos produtores de borracha é aumento autorizado também, para os produtos manufaturados. Serão ambos majorados em 17 %, oficialmente. Acontece, porém, que pneus e câmaras só se encontram no comércio negro. E 17 % de aumento, que na prática significam 20, representam uma majoração de 200 cruzeiros por unidade. É isto, sem dúvida, um empurrão no custo da vida. Aumentados os pneus, serão elevados os transportes de cargas e passageiros, e que redundará por fim no aumento dos produtos transportados.

Civilização OCIDENTAL

«TOQUIO, 10 — Os «Banhos de Sonho», recém abertos nesta capital, foram anunciados como a «colita maravilhosa do mundo», e pretendem superar o Monte Fuji e as «geishas», como a principal atração turística do Japão. O Tóquio Onsen, de três andares, parece superar as «geishas». As suas «grilas» usam ainda menos roupa. Um sensacional anúncio publicado no jornal de língua inglesa «Nippon Times» diz aos seus leitores que são bem-vindos no Tóquio Onsen, «a oitava maravilha do mundo». Banhos Turcos. Mais fabulosos que as famosas termas romanas de Caracalla. Foi uma iniciativa acertada da parte de Ujotshi Konomi, seu diretor gerente, que aprendeu a viver no agitado e tráfego mundo comercial de Changhai. A iniciativa aproveitou a campanha dos jornais contra a luxúria, transformando essa campanha em propaganda para atrair mais freguezes».

CONTRA O PROCESSO DE PRESTES

Até jul de 3.ª Vara Criminal, trabalhadores marítimos enviaram um abaixo-assinado de protesto contra o processo farsa movido contra Prestes, exigindo o imediato reconhecimento do mesmo. Assinam o memorial o trabalhador Tomás Gomes dos Santos e mais sessenta marítimos.

Notas e Informações

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

O Serviço de Economia Rural acaba de divulgar os dados referentes à exportação de café pelo porto de Santos nos últimos meses. Durante o mês de novembro foram classificados 793.317 sacas, alcançando a média do tipo 4 mais 5 pontos. Na terceira trimestre do 1951 foram classificadas para exportação pelo porto referido 1.697.291 sacas, correspondendo o tipo 4 a 29 por cento, seguido pelos tipos 2-3 e 5-6 com 15,95 e 14,65 respectivamente. As percentagens dos tipos 7-8 e 8 não atingiram a 2 por cento.

Concluido o agude "Damasceno"

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas enviou ao ministro da Viação ofício comunicando a conclusão dos trabalhos de construção do agude «Damasceno», no município de Canindé, no Estado do Ceará. A sua capacidade é de 881.200 metros cúbicos.

Novos professores

Encerrou-se, no sábado, no Colégio Pedro II, o concurso para o preenchimento de duas cadeiras de literatura, cujo resultado foi o seguinte: classificado em primeiro lugar e indicado para a cadeira de literatura de literatura, Alvaro Luis, com 128 pontos; classificado em segundo lugar e indicado para a cadeira de literatura de literatura, Afrânio Coutinho, com 127 pontos; classificado em terceiro lugar, Celso Cunha, com 123 pontos e, finalmente, em quarto lugar, Vitor Souza, com 120 pontos.

Forário do comércio

De acordo com recente decreto baixado pelo prefeito, o comércio funcionará aos sábados, a partir das 10 horas, durante esse último período de dezembro e até o dia 6 de janeiro próximo.

Aluno de Natal

Pelo profeto foram abertos os créditos de Cr\$ 6.586.291,00, para Graca.

CÂMBIO NEGRO DE SEMENTE

Distribui o Instituto Agrário do Norte à imprensa de Belem, Pará, uma nota explicativa sobre a produção de juta, em que afirma ter sido o fornecimento de sementes sacrificado em troca de 10 por cento de Confessão, pois, o órgão encarregado da distribuição de sementes de juta aos produtores tem entregue nos interessados apenas 30 por cento do total previsto. Mesmo assim, declara o Instituto não esperar uma redução no volume da produção deste ano. Espera, assim, uma milagre. Há ainda um outro detalhe: a nota acrescenta ainda que a falta de sementes no mercado é também uma consequência do desvio de 25 toneladas que foram vendidas em câmbio negro aos agricultores de recurso.

Novo diretor

No gabinete do Reitor da Universidade do Brasil toma posse, hoje, às 10 horas, o professor Porfirio Junior, novo diretor da Escola Nacional de Educação Física.

Efetivação de interinos

O governador do Estado do Rio de Janeiro, sancionou, sábado, a lei declarando a efetivação de interinos de 1947, os funcionários interinos do Estado que, naquela data, eram ocupantes de cargos de provimento efetivo e contavam mais de cinco anos de exercício.

Feiras-Livres

1109: Rua Barão de Pirassununga — Tijuca: Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha: Rua Gago Coutinho: Rua Arnaldo Quintela: Grajaú: Rua Gomes Sampaio — Batel: Rua Galdino Pimentel — Méier: Rua Joaquim Nabuco — Ipanema: Largo do Jacaré — Engenho Novo: Rua Alice do Freitas — Vaz Lobo: Praça 15 — Villa Darcy Vargas: Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambu: Rua Miguel Angelo — Maria da

NA CÂMARA FEDERAL

As Debentures de Vargas, a Convocação da Standard e o Café do Paraná

O sr. Amador Fontes fez uma declaração sobre o ponto de vista a respeito do projeto de lei sobre o petróleo. Ao mesmo tempo em que afirma não ver perigo na participação de capitais estrangeiros na sociedade mista Getúlio-Rockefeller, o representante de Sergipe fez restrições a dois dispositivos do documento a ser recebido pela Câmara.

E o sr. Amador Fontes contra a transformação das debentures em ações ordinárias. Con-

sidera isto terrivelmente perigoso para a nacionalização do petróleo.

A outra restrição que faz é as novas taxas impostas pelo projeto à cerveja, à água-ardeite, aos pós de arroz e aos óleos para cabelo, que os autores do Plano Vargas consideram como artigos de luxo, apesar de serem eminentemente populares.

O sr. Capanema fez ontem declarações aos jornalistas da Câ-

mara. Desmentiu que o sr. Vargas esteja pleiteando convocar extraordinariamente o Congresso para 16 de dezembro. Como já há uma convocação extraordinária para 15 de janeiro, diz o sr. Capanema que o presidente da República julga desnecessária outra convocação.

O Plano do Petróleo, que o sr. Vargas, ainda segundo o líder, julga de muita urgência, (o plano há quem brinque com a Standard...) poderá ser discutido e votado na convocação já feita, por deliberação de um terço da própria Câmara.

O CAFÉ

O sr. Ferreira Martins, do São Paulo, protestou contra o preço tecto imposto ao café brasileiro pelos importadores americanos. Fez declaração nesse sentido quando discutia o projeto que cria o Instituto do Café em substituição ao INC. Também manifestou preocupação ante o desenvolvimento da cultura do café no Paraná, dizendo que este Estado, fazendo concorrência cada vez maior a São Paulo, acabará liquidando a velha cultura cafeeira bandeirante.

NA CÂMARA DO DISTRITO

"Adiante, Para a Vitória! Trabalhadores Aeronautas E Aeroviários do Brasil"

O Sr. Antenor Marques fez uma exortação aos grevistas e apelou para a solidariedade de todos os trabalhadores — Fala o Sr. Henrique Miranda sobre a necessidade imediata de relações com a URSS e com a China Popular —

O sr. Antenor Marques associou-se, na sessão de ontem, ao voto de solidariedade, proposto pelo sr. Frederico Trotta, aos trabalhadores aeronautas e aeroviários em greve. Há mais de quatro meses, disse o vereador Antenor Marques, lutam os aeronautas e aeroviários por melhores salários. Diante da intransigência patronal e esgotados todos os recursos não restava mais senão a greve, em que estão desde às 23.10 de sexta-feira última.

O sr. Antenor Marques fez uma exortação aos trabalhadores em greve, certo da solidariedade de todos os trabalhadores brasileiros. «Adiante, para a vitória!» — disse o representante comunista antes do ler o Manifesto dos Aeronautas e Aeroviários, demonstrando a justiça do movimento em que estão empenhados, a legitimidade do direito de greve, assegurado pela Ata de Chapultepec e pela Constituição de 1946. Concluiu o Manifesto apelando para a solidariedade de todos os trabalhadores do Brasil.

RELAÇÕES COM A URSS E COM A CHINA POPULAR

A propósito do 3.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, falou o sr. Henrique Miranda, acentuando, em primeiro lugar, que vivemos num mundo em que predomina a tirania e a opressão das forças internacionais. A Declaração refere-se ao ideal comum a ser atingido para o mundo de liberdade, de justiça e de paz. Uma das condições fundamentais para se atingir a este objetivo é o desenvolvimento das relações amistosas entre as nações.

Vive o Brasil bloqueado em suas relações internacionais, bloqueado pela pesada cortina de dólar, por imposição dos monopólios capitalistas que cercam nossa economia, inclusive o nosso comércio exterior. De outro modo não se explicaria o fato de mantermos relações com o bando de Chiang Kai-shek em Formosa e não mantermos relações com a China Popular, que representa uma quarta parte do gênero humano.

Em 1946, nosso comércio com a China elevava-se a 500 milhões de cruzeiros. Hoje, todo este comércio é feito através de Hong-Kong, com

evidente benefício para os ingleses.

Impõe-se — continuou o sr. Henrique Miranda — o imediato restabelecimento das relações diplomáticas, culturais e comerciais, no interesse do povo brasileiro e da Paz, com a U.R.S.S. O rompimento de relações, obedecendo a planos de guerra, foi feito por pressão do Departamento de Estado. Hoje, quando se trava com decisão a luta pela paz, deve-se exigir a conquista do restabelecimento das relações com a URSS e com a China Popular.

LIBERDADE PARA OS 34 DE BARCELONA

«No momento em que se comemora o 3.º aniversário da Declaração dos Direitos do Homem — disse o sr. R. Magalhães Jr. — venho pedir a esta Casa a inserção de um voto de protesto contra a prisão injusta de 34 grevistas espanhóis, de Barcelona, que estão no cárcere com as vidas ameaçadas. Ao mesmo tempo, sr. Presidente, faço um apelo pela libertação desses presos».

Acentuou o sr. Magalhães Jr. que não se pode manter uma declaração de direitos do homem quando o Estado que a ONU protege neste momento) prende grevistas, porque fazer greve também é um direito do homem». Declinou em seguida que numa nação democrática nenhum homem pode ser preso por ter sustentado o direito sagrado de greve, direito conquistado nas lutas dos trabalhadores e que a lei não poderá punir.

Foi aprovado o voto de protesto contra o governo saguina do Franco em favor dos 34 grevistas de Barcelona.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

Aconteceu na Cidade

Abateu o companheiro a golpe de toice

Vendeu leite deteriorado — Os "tiras" se arrumaram — Caiu da bicicleta — Tentou o suicídio — Desastre —

Há tempos, procedentes de Minas Gerais, chegaram a esta Capital três jovens trabalhadores braçais: José Gregório Amato, José de Oliveira e Antonio Pereira de Lima, este último contando apenas 17 anos de idade. E foram residir no apartamento de trabalhadores empregados no acabamento das obras do Hospital da Beneficência Portuguesa, à rua Florianópolis, 112, em Jacarepaguá. Os três se empregaram como zeladores da horta do hospital e ganhavam uma ninharia.

Levavam naturalmente uma vida triste. O mais fraco deles, para esquecer a embriagueza constantemente. E como o alcoolismo não conduzia a nada, senão à maior desgraça, José de Oliveira terminou o mais infeliz dos três. E não somente isso: tornou-se assassino de um dos seus companheiros.

O crime verificou-se à madrugada de ontem. José, completamente embriagado, chegou ao barracão puxando briga. Por nada, queria brigar: uma janela que ficara aberta de noite. E como fosse Gregório que a tivesse deixado aberta, contra ele investiu armado de toice e numa fúria sangüinária liquidou-o.

Depois fugiu, como um lobo, desaparecendo na semi-escureza da madrugada.

LEITE DETERIORADO

Carlos Luiz Soares da Silva, ambulante, foi preso ontem em flagrante quando vendia leite deteriorado no Largo do Campinho.

O ambulante, parte mais fraca, pagou pelo patrão, dono da carroça chapa 632 e do produto, Julio Machado Macedo, estabelecido à estrada Intendente Magalhães, 285.

Apesar de detido, alegou inutilmente sua qualidade de em-

pregado recobor o leite para distribuí-lo e ignorar sua qualidade.

OS "TIRAS" SE ARRUMARAM

Na rua Senador Pompeu, 22-A, a polícia descobriu, ontem, uma "fortaleza" do bicho. Descobriu, não é bem o termo, pois a polícia não encontrou a existência do fogo e de seus redutos, apenas se reserva para ocasiões oportunas, quan-

Baile de Mascaras

O sr. Manoel Naves é jurado. Jurado, por sua vez, quem estiver, há quem não esteja. Jurado, por sua vez, quem estiver, há quem não esteja. Jurado, por sua vez, quem estiver, há quem não esteja.

Também sobre a seca falou o sr. Antonio Maria Corrêa. Em Piau, homens e animais estão sofrendo em retardo. Até os peixes, que são peixes, sofrem. Os homens querem uma periferia e fazem outras reclamações. O sr. Antonio Corrêa na encaminha mas não espera que o governo lhe importunação no caso. Fala em sinal do protesto contra o demagogo que vive a encorajar campanhas de falsificação visando o Legislativo e que na hora de socorro flegitimos nada faz. Sem dúvida, as promessas do Pai dos Pobres andam muito por baixo!

Em discurso llo-parlamentar, o acadêmico Osvaldo Orico usou a veia expressiva "cabeça do touro". O embaixador de Istanbul, que o sr. Orico assumira seu festejado escritor, estranho. Sendo também diplomata, o sr. Osvaldo Orico em vez de mandar o embaixador vender passagens sem cargo, resolveu dar explicações. Cabeça do touro não é pejorativo. Também não é ofensivo a ninguém, continua o orador, o emprego de expressões populares semelhantes, tais como: uma vez a Causa, nunca mais; para inglês ver; sai a francesa, etc.

No momento em que o sr. Coelho do Souza protestava contra a campanha do injúria movida pela Cope e Companhia do Café contra o Parlamento, o sr. Heitor Beltrão aplaudiu sem observar que era muito gritar, pois a causa vem do cima e é bem organizada.

Uma das protestos só são suficientes quando não são reprimidos entre o povo. Se o atual Parlamento se inspirar no seu espírito ao Executivo. Agora aguarde-se. Está no caso de quem se abusa muito, de que trata um proverbio que o sr. Orico se dispunha de cumprir em sua trépica ao Cabeça do Touro.

Paulo MOTTA LIMA

A U.R.S.S. Manteve a Proposta Sobre as Armas Atômicas

PARIS, 10 (INS) — Os delegados dos Quatro Grandes

que integram a sub-comissão de desarmamento das Nações Unidas reuniram-se pela última vez, sem chegarem a um acordo, porém concordaram em «discordar». O doutor Luis Padilla Nervo, do México, presidente da Assembleia que presidiu o sub-comitê durante os dez dias, que esteve discutindo as planificações sobre o desarmamento do Oriente e do Ocidente, disse que os Quatro Grandes haviam aprovado unanimemente um memorandum revisado, deli-

mitando as zonas de acordo, de possível acordo e de desacordo. O informe será levado amanhã, de tarde, ao comitê político e depois se re-

niciará o debate sobre as conversações que fracassaram, quando a URSS insistiu na proibição imediata das armas atômicas. Padilla Nervo deu a entender que houve acor-

VENDERÃO O PETRÓLEO A QUEM O QUIZER

TEERÁ, 10 (INS) O governo iraniano enviou ultimatum às nações que noutros tempos compravam petróleo do Irã,

através dos ingleses. Um porta-voz governamental anunciou que os representantes iraniano no estrangeiro receberiam as seguintes instruções:

«Comunicar aos países que noutros tempos compravam petróleo da Companhia Petrolífera Anglo-Iraniana, de capital britânico, que deverão firmar um novo acordo com a companhia nacionalizada iraniana dentro de dez dias e que senão o petróleo que recebiam antes será vendido a outros países.

Já há algum tempo que se vem dizendo que o Irã tem estado negociando com a União Soviética e as Democracias Populares, para vender-lhes petróleo.

do só o estabelecimento de uma comissão de desarmamento conforme se previa desde o movimento que se criou o sub-comitê de delegados do México e da URSS. Apesar dos desacordos, foram esclarecidos muitos assuntos de maior importância e houve algum acordo sobre numerosos aspectos das propostas.

A discussão do sub-comitê parece haver ampliado as zonas de acordo em alguns pontos.

ESCANDALO DOS IMPOSTOS

WASHINGTON, 10 (INS) O Presidente Truman que regressou a despacho da Casa Branca, depois de interromper suas férias na Flórida, projetava conferência com o procurador geral McGrath, sobre o crescente escândalo dos impostos.

O presidente declarou ontem ao regressar a Washington, procedente de Cayo Hueso, que projetava consultar a McGrath e que as discussões incluiriam tudo o que está dentro do campo de preocupação geral.

Truman não especificou, contudo, quando serão realizadas as suas conversações.

Em Paris a Delegação da República Popular Alemã

PARIS, 10 (I. N. S.) — O embaixador da Turquia junto a ONU, Selim Sarper, suspendeu a reunião de hoje do comitê político especial para anunciar a presença dos representantes da Alemanha Oriental em Paris embora ainda não estejam preparados para expor seus pontos de vista.

Sarper informou que possivelmente os alemães orientais, chefiados pelo vice-premier Otto Nuschke falarão amanhã perante o comitê.

Sabe-se que protestarão energicamente contra a proposta criação de uma comissão da ONU para estudar a possibilidade de eleições em toda a Alemanha como passo inicial para a unificação de uma Alemanha unificada.

DECLARAÇÕES DO VICE-CHANCELLER NUSCHKE

PARIS, 10 (I. P.) — Falando à imprensa o vice-chanceler da República Democrática Alemã declarou que sua delegação se sentia feliz em chegar a Paris, onde se achavam para defender a causa da Paz

Prepara-se o Governo Egípcio Para Romper Com a Inglaterra

EXIGE O POVO UMA ATITUDE FIRME CONTRA O AGRESSOR

CAIRO, 10 (INS) — O gabinete do Egito realizará uma reunião especial para decidir se rompe ou não relações di-

plomáticas com a Grã Bretanha como resultado da atual disputa sobre Suez.

A comunicação de uma possível ruptura de relações entre os dois governos foi feita nas últimas horas de ontem pelo Ministro do Exterior interino, Teramim Farag Pacha depois de uma sessão do gabinete que durou duas horas.

A imprensa informa que o ministro do Comércio apresentou nesta reunião um plano preparado para romper com todas as relações comerciais com os ingleses.

Por outro lado, cerca de 260 ingleses perderam seus empregos com o governo egípcio em consequência da decisão tomada pelo gabinete de demitir todos os empregados britânicos.

Em outro passo anti-ingleses, o governo assumiu o controle do elegante Club Desportivo Gagra, fundado pelos ingleses e centro de todas as atividades sociais no Cairo.

A possibilidade de um ruptura nas relações do Egito com Londres aumentou muito quando as forças inglesas iniciaram a construção de uma estrada e uma ponte ligando importantes instalações para a filtração de água em Suez.

Nessa construção, os tanques ingleses destruíram 50 cabanas egípcias como parte do plano para construir um caminho seguro, livre de qualquer ameaça de franco atiradores.

Embora o governo de Cairo se opusesse enérgica e a esse plano, um comunicado inglês emitido em Ismailia diz que o caminho foi construído sem incidentes.

Durante a sessão de ontem do gabinete egípcio, os estudantes da Universidade de Fuar Awal realizaram uma manifestação na capital pedindo ao governo que assumisse uma atitude mais enérgica com respeito à Grã Bretanha.

LEI AMERICANA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

priso dos dirigentes do movimento.

INTIMIDAÇÃO POLICIAL

A polícia por sua vez vem procurando intimidar os grevistas ameaçando usar da violência. As diretoria dos Sindicatos do Aeroviários e Aeronautas foram chamadas ontem pela manhã ao gabinete do major Hugo Bethen, diretor da Divisão de Ordem Política e Social que procurou intimidá-los com toda sorte de provocações.

PIQUETES DE GREVISTAS

Apesar do aeroporto ter sido interditado pelo Ministério da Aeronáutica logo às primeiras horas de ontem, grande número de piquetes de grevistas permaneceram durante todo o dia no aeroporto, prontos a não permitir que algum avião levantasse voo. Distribuídos em pequenos grupos, discutiam e tomavam medidas práticas para uma ação mais organizada e eficiente.

O SINDICATO PERMANECE ABERTO

Desde a deflagração da greve o Sindicato dos Aeroviários, onde se reúnem as duas corporações em assembleias conjuntas, não mais cerrou as portas. Durante a noite os trabalhadores de plantão se revezavam. A qualquer hora os grevistas podem portanto ter ciência do desenvolvimento da luta. Em cada empresa aeroviária foram criadas comissões a fim de se manterem a situação externa e transmitir aos trabalhadores as palavras de ordem dos Sindicatos.

SAIU DO AR A ESTAÇÃO DA CRUZEIRO

A estação radiotelegráfica da Cruzeiro do Sul localizada em Santa Tereza, saiu do ar às 10 horas de ontem. Desde sexta-

NENHUMA COMUNICAÇÃO FEITA AOS GREVISTAS

No momento em que encerramos a reportagem quando em contacto com os grevistas nas últimas horas de ontem,

feira, vinha funcionando apesar do número reduzido de funcionários. Estes no entanto esclarecidos por seus companheiros aderiram ao movimento. Esta adesão é de grande importância para o movimento desde que a estação de Santa Tereza é a mais importante do Cruzeiro porque é a que noticiava o voo dos aviões em todo o país.

SUSPENSÃO A LINHA B. AIRES-NOVA YORK

Estão totalmente suspensas os vãos Buenos Aires-Nova York por falta de controle de rádio no território nacional. A ligação que estava sendo feita pela Pan Air através da Costa do Pacífico, foi paralisada.

«SOU UM GREVISTA»

O Constellation da Panair que estava de saída marcada para Nova York não partiu. A viagem foi suspensa em virtude da firme atitude da tripulação que se negou a conduzi-lo. O rádio-operador ao receber a ordem de embarque dada pelo responsável do serviço, declarou apenas: «Sou um grevista. Não viajo».

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS

Os Sindicatos dos Aeroviários e dos Aeronautas receberam o seguinte telegrama da Associação Geral dos Trabalhadores do Espírito Santo: «A. G. T. E. S. solidariza-se com o movimento dos aeroviários e aeronautas. Saudações. Lourival Coutinho, presidente. Uma comissão de trabalhadores da Light esteve também na sede do Sindicato dos Aeroviários onde os grevistas permaneceram reunidos, prestando a solidariedade em nome dos seus demais companheiros que trabalham na 1.ª Seção da Carris. A comissão falando aos grevistas declarou que amanhã às 18 horas fará a entrega das primeiras contribuições que estão sendo arrecadadas.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrico, de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

O Nacionalismo de Vargas É o Mesmo da Standard Oil

As trombetas da propaganda do governo estiveram cantando ontem, sobre a questão do petróleo (Vargas e a Standard Oil), que este permitiu e facilitou a entrada da capital estrangeira. Em sua edição de ontem, os escribas da Lourival deixam aparecer o dedo da mistificação do projeto Standard Oil, que abre as portas de nossas riquezas aos trustes petrolíferos estrangeiros.

O vespertino «Última Hora», que prometera um exame detalhado do projeto, calou-se. Esse mesmo jornal, aliás, foi quem deu curso à mentira segundo a qual entreguistas e comunistas estariam unidos na campanha contra a «solução Vargas», quando é notório que os assalariados dos trustes, através de órgãos como o «Diário Associados», o «Correio da Manhã», e o «Diário Cariocas» aplaudem sem reservas o projeto. Ainda ontem, o negociante e quising Augusto Frederico Schmidt canta o «mérito» da administração presidencial, qualificando o projeto Vargas como «primeiro gesto criador, autêntica revolução petrolífera», etc., e reclamando agente boa guardião da bandeira, bem como a convocação de «competências estrangeiras».

Por outro lado, o que o órgão oficial chama comunistas são todos aqueles que — inclusive os próprios comunistas — têm defendido o monopólio do Estado sobre a riqueza fundamental. A posição destes não se alterou e é radicalmente contrária ao projeto entreguista de Getúlio e Nelson Rockefeller.

Aliás, é esse mesmo vespertino dipeano e demagógico

que se vê obrigado a reconhecer, no seu apressado alarido sobre o projeto do governo, que este permitiu e facilitou a entrada da capital estrangeira. Em sua edição de ontem, os escribas da Lourival deixam aparecer o dedo da mistificação do projeto Standard Oil, que abre as portas de nossas riquezas aos trustes petrolíferos estrangeiros.

Até a confissão. Essas empresas são, por exemplo, a Cia. Nacional do Gás Esso, a Caloric, a Ultragás, todas elas máscaras da Standard Oil, além de uma infinidade de ramificações «brasileiras» dos trustes anglo-americanos.

Que é isto, senão a entrega do petróleo brasileiro em mãos desses trustes? Argumentam os porta-vozes do Catete que «quem souber aritmética pode calcular que isso não representa nenhum perigo para a empresa mista. Isto é fazer realmente muito pouco da inteligência dos leitores, quando são conhecidos por uma longa e dolorosa experiência mundial os recursos de que se valem os trustes do petróleo, sobretudo a Standard Oil, para tornar com um pé nas costas situações semelhantes e conseguir o monopólio da exploração petrolífera.

Mas não é só: qualquer cidadão brasileiro, ainda que naturalizado, pode adquirir 20 mil ações da famigerada «mista». Ora, quando se conhecem os meios de suborno e corrupção dos trustes do petróleo, quando se sabe que a Standard Oil tem testas-de-ferro no próprio governo — como é o caso do sr. João Neves — como admitir que esteja assegurando o caráter nacional da companhia?

O projeto Vargas-Rockefeller não passa de uma grossa fraude, de uma grande mistificação. Seu «nacionalismo» é o da Standard Oil e da Shell. Por isso todos os patriotas devem erguer-se para combatê-lo, antes que a maioria do Congresso seja tangida para a sua aprovação. Está em jogo a independência econômica de nossa pátria, o próprio futuro do Brasil.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reformo e conserto roupa de homens e senhoras. Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954

Acetila faculdades para concessões. Preços modicos e pontualidade

ATEUO FOGO AS VESTES

Janete dos Santos, de 17 anos, solteira, residente à rua Conde de Lage, 29, é uma das muitas pobres jovens que a miséria arrastou ao meretricio.

Ontem, por um desgosto que preferiu não revelar, ateou fogo às vestes decidida a morrer com a vida.

Em estado desesperador, foi internada no H.P.S.

fratura do crânio, o operário Leônidas da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua Santos Rodrigues, 54, em Rio Comprido.

Quando pedalava uma bicicleta, foi vítima de desastrosa queda nas proximidades de sua residência.

E' grave o estado do trabalhador.

ATEUO FOGO AS VESTES

Janete dos Santos, de 17 anos, solteira, residente à rua Conde de Lage, 29, é uma das muitas pobres jovens que a miséria arrastou ao meretricio.

Ontem, por um desgosto que preferiu não revelar, ateou fogo às vestes decidida a morrer com a vida.

Em estado desesperador, foi internada no H.P.S.

DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS

Um ônibus da linha «Montiqueira-Caxias», derrapou na estrada Rio-Petropolis, projetando-se sobre um barranco. Em consequência saíram feridos: Antonio Plínio Dias, de 27 anos; Olavo de Freitas, de 30 anos; Juvenal Higino Gois, de 17 anos; José Carlos de Oliveira, de 48 anos; Agostinho Pena, de 28 anos; Vicente Paulo Celestino de Sousa, de 24 anos; Anísio de Gois, de 20 anos; Manuel Sousa Barros, de 31 anos; Manuel José de Oliveira, de 24 anos.

As vítimas foram medicadas e acorridas no Hospital Getúlio Vargas. Com exceção de Anísio de Gois, que ficou internado, todos os demais retiraram-se depois de medicados.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA de maquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

URUGUAIANA, 150

SEBZE - FRANZE - BURDA - COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

— Telefone: 23-4428

LUTAM PELO ABONO OS FERROVIÁRIOS PAULISTAS

Notícias procedentes de São Paulo Informam que os ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, em corrida assembléia realizada na sede do Sindicato, decidiram iniciar um movimento pela conquista de mil cruzeiros a título de abono de Natal. A impressão geral é de que os ferroviários unidos e organizados para a solução dos seus problemas conquistarão a vitória da reivindicação.

Contra a Lei Americana

Antonio Castro

Contra o justo movimento grevista dos aeronautas e aeroviários que lutam por aumento de salários, as empresas de aviação lançam um manifesto exigindo que o governo o encaminhe com mais feroz reação policial, sugerindo inclusive o fechamento de seus Sindicatos e a prisão de seus dirigentes. O Ministério do Trabalho, alucinado ante a força organizada dos grevistas, chega ao absurdo de falar em fusilamento. E ao mesmo tempo, órgãos oficiais do governo divulgam a sua pretensão de convocar os aeroviários e aeronautas para o serviço militar da Aeronáutica, visando reprimir a luta através do trabalho forçado.

Trata-se nada menos nada mais do que a tentativa de aplicação de uma lei americana fascista, "Taft-Hartley", contrária à nossa legislação trabalhista e que fere profundamente os brônos nacionais e o patriotismo dos trabalhadores em luta. Esta medida foi sem a menor dúvida ordenada a Vargas pelo imperialismo lanque cujos interesses estão sendo prejudicados com a paralisação das linhas aéreas nacionais e internacionais.

Desta forma, a greve dos aeroviários e aeronautas além do aspecto econômico assume agora um caráter eminentemente político: a luta contra a tentativa do governo de lançar mão de uma lei forjada pelo imperialismo lanque para implantar um regime de terror policial contra a classe operária brasileira. Portanto, deixa de interessar somente aos aeronautas e aeroviários para se transformar na luta de todo o proletariado contra esta ameaça que levada à prática, o reduzirá a condições de vida ainda mais miseráveis do que as atuais.

O justo apelo dos aeroviários e aeronautas aos trabalhadores em geral, feito através do manifesto lançado pelos seus Sindicatos, deve ser atendido. Todos os setores operários e suas organizações têm a tarefa de honra de se incorporarem ao movimento para torná-lo forte e capaz de fazer recuar o governo que tenta substituir nossas leis pelas leis americanas, impostas pelo imperialismo.

Inteiro Apoio à Greve Dos Aeronautas e Aeroviários

Manifesto da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil acaba de lançar o vemente manifesto que a seu pedido publicamos, no qual manifesta inteiro apoio à greve dos aeronautas e aeroviários ao mesmo tempo em que conclama o proletariado à solidariedade ativa aos grevistas.

E' o seguinte o texto do manifesto:

— «A Confederação dos Trabalhadores do Brasil manifesta a sua solidariedade e apoio às reivindicações e ao movimento grevista dos companheiros trabalhadores da aviação comercial do Brasil.

Durante meses os aeronautas e aeroviários foram utilizados em suas justas pretensões e não tiveram duvidas em trilhar o caminho indicado pelo nosso secretário, deputado Roberto Moreira, quando na sessão de 9 de outubro na Câmara Federal, manifestando o seu apoio a esses trabalhadores e declarava que eles nada conse-

guriar e se limitassem a esperar pelo cumprimento de promessas, pois apenas de sua unidade, de sua coesão, seriam capazes de fazer recuar as empresas, que em sua maioria estão enlaçadas com o capital estrangeiro e que por isso mesmo correm para a América do Norte e para a Europa grandes somas em forma de dividendos, frutos do trabalho de patricios nossos.

Os fatos posteriores vieram confirmar as palavras daquele dirigente sindical, pois as empresas eram benevolamente contempladas com o aumento das tarifas, enquanto negavam-se a atender os trabalhadores em suas pretensões de aumento de salários.

Os empregadores rompendo o compromisso assumido com os sindicatos de empregados e com as próprias autoridades são responsáveis pelos acontecimentos em questão, pois não

sómente burlaram a boa fé de seus auxiliares como também demonstraram o seu insaciável desejo de exploração com a miséria de milhares de trabalhadores.

A luta dos aeronautas e dos aeroviários requer o apoio de todo o povo e a solidariedade dos trabalhadores de todo país

Sua vitória será a vitória de todos quanto lutam por melhores salários e por melhores condições de trabalho. Por isso, a CTB confia em suas filia-

das, em todos os sindicatos e nos trabalhadores em geral que saberão prestar a mais sólida solidariedade moral e material a esses valerosos companheiros que lutam por uma justa causa.

Tudo o apoio deve ser dado aos valerosos aeroviários e aeronautas a fim de que rapidamente esses companheiros possam ver satisfeitas as suas reivindicações e vitoriosos o seu movimento grevista.

9 de Dezembro de 1951.

Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Assembléia dos Bancários Ainda Esta Semana

Será debatido o problema do horário corrido nos bancos — Nenhum emenda ao projeto do Sr. Ido d'Aquino, que deverá ser aprovado dentro de breves dias — Fala à imprensa o presidente do Sindicato dos Bancários

NAO HOUVE EMENDA

Os bancários desta Capital estão trabalhando ativamente para a conquista do horário corrido nos estabelecimentos de crédito e casas bancárias. O projeto que legalizará essa medida está em vésperas de ser submetido ao plenário do Senado e os bancários, por esse motivo organizaram forte movimento, visando impedir a sua aprovação. No entanto os bancários, aos quais o projeto virá beneficiar, também estão lutando com todos as suas forças, no sentido da aprovação do projeto. Como fizeram os bancários, também se dirigiram ao Sr. Getúlio Vargas e ao senador Ivo d'Aquino, além de organizarem reuniões quase que diárias, visando a aprovação de uma assembléia que será realizada esta semana, para discutirem o assunto.

NAO DARA PREJUIZO

O presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Antonio Cesar Gomes Pereira, falando à imprensa, declarou que o projeto trata apenas de tornar legal o horário corrido que já vigora na quase totalidade dos bancos. O projeto, como é sabido, estabelece o horário corrido de seis horas, deixando, entretanto, a critério dos bancos, o funcio-

mento durante o dia todo. Não haveria, frisa o Sr. Antonio Cesar, com isso, qualquer prejuízo para os estabelecimentos de crédito como também não seria prejudicando o comércio e a indústria. Os bancários, adotando o horário corrido, se quiserem fazer funcionar os estabelecimentos o dia todo, teriam por certo que admitir novos funcionários, em vista da necessidade de serem estabelecidos dois turnos de trabalho. Esta a razão da campanha que vem eles fazendo no sentido de conseguirem a não aprovação do projeto.

A SPA. BRANCA FIA LHO VISITOU MARINETE E JEAN

A sra. Branca Fialho fez uma visita, no dia 6 do corrente, às partidárias da paz Maria Afonso Lins e Jean Sarkis. A sra. Branca Fialho foi levar pessoalmente a sua solidariedade às patriotas, que se encontram encarceradas por terem exigido em praça pública o regresso dos marinheiros do «Barroso» e «Tamandaré».

Informados de que o projeto do Sr. Ivo d'Aquino havia sofrido emenda, o Sr. Antonio Cesar Gomes Pereira e outros membros da diretoria do Sindicato avistaram-se com aquele senador, que lhes garantiu ser infundado o boato. Ainda, disse aquele parlamentar que estava aguardando a visita de um órgão qualquer que representasse a corporação bancária, para intervir-se perfeitamente no assunto. Adiantou ainda o Sr. Ivo d'Aquino que em seguida iria estudar o caso, afirmando que recebera inúmeros telegramas de diversos órgãos sindicais dos Estados.

ASSEMBLEIA

O Sr. Antonio Cesar Gomes Pereira finalizou declarando que o movimento em favor do projeto será intensificado até ser obtida a sua aprovação. Ainda esta semana será realizada uma grande assembléia na sede do Sindicato a fim de debater o assunto. Para essa reunião pretende a direção do Sindicato enviar convites a diversos parlamentares, inclusive o próprio autor do projeto.

União do Proletariado Para a Conquista do Abono

A propósito da luta pelo Abono de Natal em que estão empenhados todos os trabalhadores do país, várias lideranças sindicais prestaram declarações à agência Inter Press.

O Procurador Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sr. Astrogildo Pereira, declarou o seguinte:

Acho muito importante a conquista do Abono de Natal. E, mais um pouco de dinheiro para os trabalhadores que no momento atual se encontram no mais extremo estado de miséria. Mas além do Abono, estamos preocupados com a questão do aumento de salários, e com o racionalamento de energia elétrica. Nas fábricas Cruzeiro, Corcovado, Cotofício Gavea, os trabalhadores já tiveram seus salários reduzidos por esse motivo.

Dal a necessidade de ser conquistado o abono e o aumento. Para isso devemos nos organizar fortemente em torno de nosso Sindicato.

ABONO PARA OS FERROVIÁRIOS

O Sr. João Pereira Magalhães, diretor tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Ferroviários, assim se manifestou:

Dirigentes de organizações sindicais falam sobre essa reivindicação dos trabalhadores — A vitória significa um pouco de conforto num momento de tanta miséria como este que atravessamos, disse-nos o Sr. Astrogildo Pereira Ramos, procurador do Sindicato dos Textéis

— O Abono é uma reivindicação justa dada a situação de miséria que os trabalhadores enfrentam, em face do constante crescimento do custo de vida. Todos os anos empenhamos-nos nessa campanha sem ter ainda obtido uma vitória como é de desejar. Este ano, entretanto, mais do que nunca precisamos do Abono. Pelo menos Cr\$ 1.000,00 para todos, indistintamente, pois a Leopoldina sendo uma empresa poderosa, de grandes possibilidades, pode dar essa bonificação aos trabalhadores e pagar também os 100 mil cruzeiros que deve à Caixa de Aposentadoria.

O ABONO É UMA NECESSIDADE

O secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, Sr. Hugo Aemann, abordado pelo reporter, disse:

Congresso de Rodoviários

SAO PAULO, 10 (I.P.). — Está marcada para o dia 15 de janeiro vindouro a instalação nesta capital, do I Congresso Interdistrital dos Trabalhadores Rodoviários. O conclave é convocado pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários e Autônomos, e reunirá delegados dos Estados do Paraná, Mato Grosso e Goiás.

Os trabalhos de preparação do Congresso, que será seguido de mais dois outros, representando os trabalhadores rodoviários do sul e do norte do país, prosseguem com grande entusiasmo, estando prevista a criação de novos Sindicatos da categoria em Municípios-chaves no transporte rodoviário, como Campinas, Ribeirão Preto e na zona da Araçuaçuense.

CRISE NA INDÚSTRIA DO AÇO

CLEVELAND, 10 (INS) —

A revista «Steel» exprime a crença de que antes que se passe muito tempo, a indústria do aço «terá que se esforçar por conseguir encomendas». Essa publicação do comércio metalúrgico disse que já começa a suplicar compradores.

Alvejados a Tiros de Fusil Os Presidiários de Niterói

No dia 21 do mês passado os guardas da Casa de Detenção de Niterói atiraram com fuzis contra alguns presidiários. A diretoria daquele presidio, mais tarde, comunicou ao Secretário do Interior e Segurança que os presos haviam tentado «fazer uma revolução». O que se passou, porém, segundo denuncia a imprensa, foi o seguinte: os presos jogavam «volley-balls» no pátio da Casa de Detenção. Em dado momento, a bola transpôs o muro, indo cair na horta situada atrás do presidio. Os detentos logo se dirigiram aos guardas, pedindo que lhes devolvessem a bola, mas não foram atendidos.

MÁ A COLHEITA DE ALGODÃO

WASHINGTON, 10 (INS) — O Departamento de Agricultura calculou que a colheita de algodão de 1951 será de 15 milhões, duzentos e noventa mil fardos menos do que se esperava em novembro.

Como os presos insistissem no pedido, os guardas voltaram os fuzis contra os mesmos, disparando diversos tiros. Uma das balas ainda se encontra encravada no muro do pátio. Os presos, depois disso, foram recolhidos às celas, incommunicáveis. Para justificar a violência, os guardas informaram à direção do presidio que havia ocorrido um movimento revolucionário. A informação passou adiante, sem ter sido aberto inquérito ou mesmo ouvidos os presidiários. Muitos deles, apontados como «cabecas», foram jogados nas células individuais, verdadeiras câmaras de tortura, onde não entra ar nem sol e mal podem se locomover.

A Sessão do Conselho Administrativo

(Secretário da U.I.O.I.A.T.)

Por ANTON DITCHEV

Conclusão

Os operários das indústrias alimentícias e de tabaco da União Soviética e dos países

da democracia popular participam ativamente na luta pela manutenção da paz; um trabalho explicativo está sendo constantemente levado a efeito; corporações inteiras e operários individuais cumprim e superam seus planos de produção ocupando seus postos de guardiões da paz ao lado de suas máquinas. Na Polónia foram criados 455 comitês de defesa da paz, na Bulgária — 300, na República Democrática da Alemanha — 1089, etc. Os trabalhadores desenvolveram uma ampla campanha de ajuda ao heróico povo coreano: na Polónia foram recolhidos mais de dois milhões de «zlotis», na Rumania — 300.000 de «lei», na Bulgária — dinheiro, roupa e sapatos no valor total de 4.500.000 de «leva» e para o Fundo Internacional da Paz — 7.600.000, na República Democrática da Alemanha o sindicato comprou com as suas arrecadações uma ambulância para a Coreia, etc. Em países como a Polónia, Rumania, Albânia e Hungria os trabalhadores industriais de alimentos e fumo firmaram em 100 por cento o Apelo do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

Esses trabalhadores e empregados em hotéis, cafés e restaurantes da França, Itália, Finlândia, Holanda e outros países capitalistas participam ativamente na luta pela manutenção da paz mundial; nesses países têm sido criados inúmeros comitês de defesa da paz; uma ampla campanha de coleta de assinaturas sob o Apelo do Conselho Mundial da Paz desenrola-se com entusiasmo. Na Finlândia o sindicato organizou um congresso de partidários da paz; todos os operários da maior cooperativa em Birmingham firmaram o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências; o Sindicato dos operários na indústria do fumo da Inglaterra aprovou uma resolução, em sua conferência anual, na qual pede ao go-

verno a participar nas negociações pela manutenção da paz e colaborar com todas as centrais sindicais do mundo para que seja preservada a paz; os trabalhadores de Cuba, Brasil e outros países lutam contra o envio de soldados para a Coreia e contra qualquer guerra imperialista.

Todas essas questões serão objeto de exame mais detalhado por parte do Comitê Administrativo. Os delegados examinarão a atividade passada da União Internacional e evidenciarão os pontos mais importantes e de solução imediata. As decisões do Comitê Administrativo representam uma nova mobilização dos trabalhadores em sua luta pela conquista de suas reivindicações econômicas e sociais, pela defesa de seus direitos e liberdades sindicais, pela manutenção e consolidação da paz mundial.

“O governo que merecemos”

O leitor Luiz Carlos se propõe a responder a um trecho da carta da leitora Solange, a quem pede voltar ao assunto através da seção «Cartas dos Leitores». O trecho é aquele que afirma: «Cada povo tem o governo que merece». Afirma Luiz Carlos: «Com esse raciocínio mecânico e complicado, o pequeno burguês, incapaz de dar um passo na luta pela conquista de um governo democrático de libertação nacional, digno de nossas tradições, tenta desarmar os patriotas que dele se acercam muitas vezes na ilusão de ouvir uma palavra de ânimo, entusiasmo e confiança na vitória da causa do povo brasileiro... itoria que será, mais cedo ou mais tarde, conquistada dependendo unicamente de que se siga o exemplo heróico de outros povos que souberam, com audácia e coragem, organizada, derrubar os governos reacionários e conquistar um governo democrático e popular para seus países. Quanto a nós, temos ainda um governo que nos é imposto — pouco importando os métodos usados para isso. Sobre o que

Cartas dos Leitores

merecemos, breve o sabemos seguramente, pois cada dia que se passa os patriotas vão compreendendo a necessidade de lutar por um programa que esteja realmente de acordo com nossas necessidades. Quero, afinal, convidar a leitora Solange, bem como o leitor Porfírio dos Santos e outros mais que estejam interessados, para um debate do assunto, na redação da Imprensa Popular, sábado próximo, às 20 horas, para o que peço a permissão dos ilustres redatores.

Quanto à permissão pedida pelo leitor Luiz Carlos para que se realize em nossa redação o debate para o qual convida outros leitores, informamos-lhe que deve dirigir-se à secretaria deste jornal o que poderá fazer pessoalmente das 14 às 20 horas, diariamente.

OS MESMOS HOMENS

Sebastião Cordovil, marinheiro do Lido Brasileiro, protesta, em carta, contra as perseguições a Prestes e mostra que os homens que o perseguem são os mesmos que exploram a classe operária e o povo em geral. Para ilustrar seu pensamento nos mandamos um poema — «contrastos», que nos pede publicar:

«Maldição sobre ti, rico devasso, que da música, ao lânguido compasso, embriagado, não vês criança faminta que, na rua, abraça uma mulher pálida e nua, tua ex-amante, talvez.

Homens do mar, rudes marinheiros tostados pelo sol do Continente: crianças que a procela atormentara, cresceram oprimidas, exploradas, mas sabiam lutar contra a corrente,

TAPECARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOVEIS, ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MODICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio

DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA Rua Barão de Mesquita, 339 — Tel. 48-4187

CABELO BRANCO... Envelhecem

JUVENUDE ALEXANDRE

FAZ DESAPARECER E EVITA-OS SEM TINGIR

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO CR\$ 2.000.000,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO de um «Assembleia» (que vende sempre por menos)

Assembléia, 28-36

METALÚRGICOS EM LUTA POR AUMENTO

S. PAULO, 10 (I.P.). — A esperada assembléia dos metalúrgicos desta Capital foi realizada no Cine S. Francisco, com o recinto superlotado, tendo um grande número de operários ficado do lado de fora porque o recinto não comportava mais ninguém.

Em face da intransigência dos patrões, que se recusam a aumentar os salários e pagar o abono de Natal, ficou decidido que, na luta por essas duas reivindicações, dever-se-ão realizar entregas de memoriais, paralizações certas, manifestações de protesto, etc.

Entre outras resoluções aprovadas, ficou deliberado a realização de uma grande concentração na Câmara dos Deputados.

DISPUTAM DJAIR

O JOVEM PONTEIRO DIFICILMENTE PERMANECERÁ EM SÃO JANUÁRIO — REUNIR-SE-Á A DIRETORIA PARA APRECIAR O ASSUNTO — NÃO JOGOU DOMINGO, NEM DEU SATISFAÇÃO A DIREÇÃO TÉCNICA

Agravou-se nas últimas horas a situação de Djair, no Vasco. O jovem ponteiro, que fora suspenso e multado em dois mil e quinhentos, em virtude de infrações, não pôde retirar-se desta Capital.

DAQUI E DOS ESTADOS

Consequências

O Olaria, em consequência da greve da aviação, não pôde retirar-se desta Capital.

Despeito

«O Fluminense não é um fenômeno, pode perder pontos» — declarou Zé Moreira fleugmático, mas não escondendo um resquício de despeito.

Outra surpresa

Também na peleja de aspirantes, se verificou uma surpresa, em Conselheiro Galvão. O Botafogo, igualmente, candidato ao título, não foi além de um empate.

Novo certame

Barassi quer arranjar uma nova marmitta para arrumar-se. Assim é que pretende organizar um campeonato da Europa, em julho de 52, em Roma, declarou em Helsinki.

Recordes

Foi amplamente superado o record sul americano de 4 x 200, pela turma do Fluminense, constituída por Haroldo Lara, Douglas Lima, Marvio Kelly e Silvio Kelly. Haroldo Lara quebrou o record brasileiro de Aram Boghossian para os 200 metros, com 2m11s9. Para o relay o tempo foi de 9m18s. O record antigo, também do Brasil (Okamoto, Aram, Rolf e Casadei) era de 9m55s. Lara ficou apenas a 9 décimos do recorde sul americano dos duzentos metros, em poder de Yantorno, com 2m11s.

Líderes

O Guanabara, embora empatasse com o Vasco, na partida e waterpolo, continua líder do certame. Fluminense e Vasco são vice-líderes, enquanto o Botafogo ocupa o último posto.

Bicho

Mil pratos vivinhos recebeu cada jogador do São Cristóvão pelo empate frente ao Fluminense. Acautelem-se os próximos adversários!

Realidade

O América atravessa a sua pior fase. Como em 50, três jogos, três derrotas e um campeonato para o beileiro. Mudaram os personagens, mas se repetiu a tragédia.

Em São Paulo

O Corinthians ganhou fácil a partida contra o Juventus, 7 a 2, e a contagem, sendo cinco tentos de Balthazar, cabendo a Jackson e Colombo os dois outros tentos. Osvaldinho e Periquito marcaram para os juvenis. O Palmeiras passou na cara a Portuguesa pela contagem mínima. O tento foi de Richard. O São Paulo levou a melhor sobre o Comercial por 6 a 1. XV de Novembro e Santos

deixou de comparecer ao Maranhão, embora estivesse escalado para o prêmio principal. Oto Gloria foi forçado a lançar mão de Chico, substituindo-o no time de aspirantes.

A atitude de Djair teve sé-

ria repercussão nos círculos vascosinos, onde o conhecido craque desfrutava, inclusive, de relação aos demais craques, de uma situação de privilégio, em relação aos demais craques, devido à sua condição de estudante e menor.

DEIXARÁ O VASCO

Embora haja uma forte corrente no Vasco, procurando acomodar as coisas, a fim de que Djair permaneça no clube da colina, há outra manifestamente favorável à rescisão de seu contrato.

Deixando o Vasco, ao que se sabe, Djair procurará o rumo da Gávea, já que a Flávio Costa o liga uma grande amizade, além de uma dívida de gratidão, já que foi o atual preparador rubro-negro o seu lançador no cenário desportivo nacional. Assim, não seria de estranhar-se, no Rio São Paulo, Djair ocupar o posto, que Esquerdinha não sonhava em perder.

para os quais, em hipótese alguma, Djair se transferiria, há dois outros gremios cariocas interessados em seu concurso: Botafogo e Fluminense. Ambos contam com bastante possibilidade de êxito, de vez que, a verificar-se a transferência, os jogadores vascosinos darão preferência aos dois aristocráticos gremios da zona sul, já que continuam tensas as suas relações com o Flamengo.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 939

Duas Surpresas na Rodada n.º 7



O gol da vitória do Bangu.

Carlito Rocha Ainda Acredita

O Botafogo perdeu o seu terceiro campeonato, em Madureira. O primeiro aconteceu em 1945, quando houve o super-campeonato e o Botafogo foi um dos líderes. Bastava um empate, em Madureira, para que os alvi-negros conseguissem o campeonato. Entretanto, os craques do clube

TUDO SE TORNOU MUITO DIFÍCIL, MAS, EMBORA MUITO REMETAMENTE, AINDA PODEREMOS CONSEGUIR ALGO — PARA TANTO, TODAVIA, PRECISA QUE HAJA UMA VERDADEIRA REVIRAVOLTA da avenida Wenceslau Braz, para o subúrbio e de lá voltarem com uma derrota, igualando-se no placard com o Flamengo, o América e o

certame extra, os alvi-negros foram obrigados a conformar-se com um vice-campeonato. NOVE EM ONZE Em 1949, quando o time vinha embalado pela campanha de 43, em Madureira, teve todo o seu time desmanchado. Nove dos onze craques voltaram quase impossibilitados para o futebol. Até hoje o time se resente daquilo.



Carlito dá assistência a Santos, Ruarinho e Gerson, depois do jogo.

E agora, em 1951, quando o Botafogo conquistaria o mais sensacional campeonato dos últimos tempos, no dizer de Carlito Rocha, o Madureira corta-lhe a sorte. E no dia, exatamente, que o São Cristóvão roubava um pontinho do Fluminense, que o colocaria a três pontos apenas do Botafogo. Logo nesse dia, o Botafogo perde dois pontos. Dois pontos que lhe serão fatais, muito embora Carlito acredite numa reviravolta no campeonato. Acredita, por exemplo, em derrotar o Fluminense, neste perder para o Bangu e também para o América, nem como no Bangu ser derrotado por dois outros gremios, inclusive um dos chamados pequenos.

Carlito sonha sempre, daí as suas declarações. Tudo se tornou muito difícil, mas muito difícil mesmo. Não afasto, todavia, a possibilidade de uma reviravolta, ainda que isto não seja fácil de acontecer, constitui mesmo possibilidade das mais remotas...

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

O Botafogo Perdeu a Grande Oportunidade

Renda Bruta

Botafogo e Bangu continuam brigando pelo Rio-São Paulo, pois, os três primeiros já foram escolhidos.

	Cr\$
Flamengo	7.057.968,00
Fluminense	6.985.257,00
Vasco	6.171.677,00
Botafogo	3.593.268,00
Bangu	3.448.970,00
América	2.977.739,00
Madureira	1.082.684,00
São Cristóvão	1.080.849,00
Olaria	1.082.653,00
Bonsucesso	993.514,00
C. do Rio	801.761,00

Artilharias

O Bangu, agora está no encalço dos tricolores. Ele, a atuação.

	Tentos
Fluminense	43
Bangu	41
Botafogo	31
América	31
Vasco	29
Flamengo	29
Bonsucesso	29
Olaria	29
São Cristóvão	29
Madureira	29
Canto do Rio	13

Artilheiros

Carlito (Flu.)	20
Simões (Bons.)	13
Nívio (Bangu)	12
Zizinho (Bangu)	11
Dumas (A.F.C.)	10
Hermes (Flam.)	8
Atílio (Botafogo)	7
Maxwell (Olaria)	7
Edmur (V. G.)	7
e outros com menos.	

LÍDER AINDA O FLUMINENSE NAS 3 CATEGORIAS — CARLYLE, O ARTILHEIRO — OUTROS NÚMEROS DO CAMPEONATO

Entre as defesas menos variadas, temos a seguinte situação:

	Tentos
Botafogo	16
Fluminense	17
Flamengo	17
Bangu	22
Vasco	23
América	29
Olaria	31
São Cristóvão	33
Bonsucesso	40
Canto do Rio	51

Frangueiros

Joel continua com a palma dos frangueiros

	Tentos
Joel (C. do Rio)	34
Ozmi (A.F.C.)	29
Barbosa (Vasco)	23
Osvaldo (Bangu)	21
Hezê (Madureira)	19
Castilho (Fluminense)	17
Horácio (C. do Rio)	17
Itagorê (Olaria)	16
Garcia (Flamengo)	13
Osvaldo (Botafogo)	12
Manga (Bons.)	12
Mariano (São Cristóvão)	12
Alvarez (Olaria)	12
Borrachinha (Bons.)	12
e outros com menos.	

Saldo e Deficiti

Fluminense	26
Bangu	19
Botafogo	15
Flamengo	12
Vasco	7
América	2
Olaria	3
São Cristóvão	13

Profissionais

O Botafogo deixou fugir a sua grande oportunidade. Eis a situação:

	Pts. P.
Fluminense	5
Bangu	7
Botafogo	10
Flamengo	13
Vasco	14
América	15
Olaria	17
São Cristóvão	29

Aspirantes

O Flu também está mandando. Segue-lhe Botafogo. Vasco, conforme a classificação abaixo:

	Pts. P.
Fluminense	5
Botafogo	9
Bonsucesso	23

Juvenís

Nos juvenís a colocação é a seguinte:

	Pts. P.
Fluminense	6
Flamengo	9
Madureira	19
Bangu	11
Vasco	11
Olaria	13
América	13
S. Cristóvão	23
Botafogo	24
Bonsucesso	25

Atividade dos juíz

Westman continua na pon-

ta. Mário e Malcher o seguem de perto.

	Ats.
Westman	20
Mário Viana	18
Malcher	18
Rijolo	17
Molina	13
Nyhlen	2
Vilarinho	1
Adelino de Jesus	1

Atividade dos juíz

Westman continua na pon-

	Ats.
Westman	20
Mário Viana	18
Malcher	18
Rijolo	17
Molina	13
Nyhlen	2
Vilarinho	1
Adelino de Jesus	1



Osvaldo re contorce de dor, sob a proteção de Mendonça.

O BOTAFOGO PERDEU QUANDO NÃO DEVERIA. ENQUANTO O FLUMINENSE SE APROXIMOU MAIS DO BANGU — DERROTA DO VASCO E GOLEADA DO BONSUCESSO

Duas surpresas se verificaram na rodada que passou. Em Laranjeiras, o São Cristóvão reeditou a tradição antiga, quando sempre se constituía num «osso» para o tricolor e, em Madureira, o clube local roubou a grande chance do Botafogo. A seguir, os movimentos técnicos dos quatro jogos complementares da rodada:

Vasco x Bangu

Local: Maracanã.
Renda: Cr\$ 327.000.
Juiz: Mario Viana (regulador).
Primeiro tempo: Bangu um a zero.
Tento de Joel, aos 32 minutos, recebendo de Zizinho.
Final: Bangu 1 x 0.
QUADROS:
Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipolucan, Friaça, Jansem e Chico.
Bangu — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nívio.

Fluminense x São Cristóvão

Local: Estádio das Laranjeiras.
Juiz — Erik Westman (bom).
Renda — Cr\$ 161.165,00.
Aspirantes — Fluminense 5 x 1.
Juvenís — Fluminense 3x1.
Primeiro tempo — Empate 0 x 0.
Final — Empate 0 x 0.
QUADROS — Fluminense — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Lafalete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.
São Cristóvão — Luiz Borraça; Waldir e Torbis; Nei, Bulau e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.
Anormalidades — Não houve.

Madureira x Botafogo

Local: Conselheiro Galvão.
Vencedor: Madureira 2 x 1.
Primeiro tempo — Botafogo 1 x 0, gol de Pirilo.
Final — Madureira 2 x 1, goals de Genuino.
Renda — Cr\$ 75.220,00.

QUADROS — Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Jarbas, Genuino, Pirilo, Otávio e Bragui-nha.

Bonsucesso x C. do Rio

Local — Campo do Bonsucesso.
Juiz — Gimenez Molina (muito bom).
Renda — Cr\$ 9.610,00.
Primeiro tempo — Bonsucesso 4 x 0, goals de Saladuro, 22'; Helio, aos 24'; Nani-nho aos 30 e Saladuro aos 35 minutos.
Final — Bonsucesso 5 x 0, gol de Simões aos 8 minutos.

QUADROS — Bonsucesso — Ari; Flavio e Waldir; Urubatan, Gilberto e Lusitano; Careca, Saladuro, Simões, Naniinho e Helio. Canto do Rio — Horacio Cosme e Wagner; Edesio, Nestor e Serafim; Raimundo, Emanuel, Anito, Limoeirinho e Jair.
Aspirantes — Bonsucesso 1 x 0.

ESPORTE MENOR

Conforme noticiamos, o poderoso esquadrão do Oposição, de Niterói, teve oportunidade de prelar, amistosamente, com a equipe do Sanatório Azevedo Lima, no domingo passado. Atuando destacadamente e numa tarde das mais inspiradas, conseguiu o Oposição, uma retumbante vitória pelo alto escore de cinco tentos a um.

O artilheiro da peleja foi o centro-avante Lillo, que conquistou nada menos de quatro dos cinco tentos de seu time. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Paulinho; Inácio e Walter; Peitudo (Marcello), sanone e Carlinhos (Miguel); Niterói (Mascara), Waldir, Lillo, Miguel e Rubinho (Diquinho). Após o cotejo, foram ofertadas três caixas de bebidas aos jogadores vitoriosos.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

Cimento

NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «RENSACADO» FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACA
REAL — 22-52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 11º and. - S/1.104
— Das 7 às 21 horas —

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som magnífico, apanhando toda o mundo, com a máxima facilidade, artística e com a maior de ar, vende na praça Cr\$ 4.000,00. Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.
5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 4.000,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.
Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 3.000,00 «CARIACA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

Porque não conserto o meu Rádio ?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — Loja —

FESTAS DE NATAL DA CASA RETROZ

MAQUINAS
a costura sem fio
CR\$ 200,00 mensais
Casa RETROZ
URUGUAIANA, 97